ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.105 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

LEANDRO COURI/EM/DA. PRESS

TÚLIO SANTOS/EM/DA. PRESS

DOMINGO AGITADO EM BH

O primeiro fim de semana das férias escolares de julho sem as restrições impostas pela pandemia do coronavírus foi marcado por intenso movimento em BH. Ontem, longas filas se formaram nas portarias do Jardim Zoológico e do Parque Municipal. Mas nada que atrapalhasse o passeio das famílias em um domingo ensolarado na capital mineira. No Zoo, a grande movimentação de pessoas levou o elefante a sair repentinamente do seu abrigo e percorrer toda a grade de proteção para observar a multidão ***(E)***. No Reneé Gianetti, foi preciso um pouco de paciência na área dos brinquedos. Mas muita gente aproveitou para descansar sob as sombras das árvores. PÁGINA 8

MUITO AINDA A AVANÇAR

Dez anos após criação do Estatuto do Pedestre, caminhar por BH segue representando corrida de obstáculos

Belo Horizonte ainda tem um longo percurso a caminhar até chegar à condição de oferecer segurança, conforto e tranquilidade para aqueles que se deslocam a pé por suas ruas e avenidas. No ano em que o Estatuto do Pedestre, estabelecido pela Lei Municipal 10.407, de 2012, completa uma década, percorrer vias, especialmente do Centro, demonstra que a previsão legal surtiu pouco efeito na rotina da população. Faltam abrigos na maioria dos pontos de ônibus, assim como banheiros públicos, enquanto sobram armadilhas como buracos em calçadas, além de semáforos com pouco tempo para travessia e motoristas com ainda menos educação e paciência.

EXPECTATIVA X REALIDADE

A previsão da lei e a situação enfrentada pelos que caminham por BH

Previsão	Realidade
Segurança nas travessias	Riscos ao transpor vias na região central, apesar de investimentos da prefeitura
Abrigos contra intempéries	Quase 70% dos pontos de ônibus não oferecem proteção para passageiros
Sanitários de uso gratuito	Faltam banheiros no Centro. Administração promete 75 na cidade a partir de 2023

A prefeitura informa que vem trabalhando para diminuir transtornos e aumentar a proteção para pedestres. Entre as iniciativas, cita a implantação e recuperação de 81 travessias na Região Central, quatro transposições seguras diante de escolas e 21 rampas de acessibilidade. Informa ainda que os sete banheiros que administra passam por revitalização e que 75 devem ser instalados a partir de 2023 em áreas movimentadas, por meio de parcerias. Quanto aos abrigos de ônibus, nos quatro primeiros meses do ano foram implantados 47 e reformados 33. Mas, atualmente, quase 70% das 9.600 paradas de coletivos em BH não contam com proteção.

PÁGINA 5

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

CRUZEIRO MANTÉM OS 100% EM CASA

Com gols de Adriano ***(foto)*** e Rafa Silva, a Raposa bateu o Novorizontino por 2 a 1, ontem, chegou aos 41 pontos e abriu 15 do Sport, quinto colocado da Série B. Com a vitória, a equipe confirmou os 100% de aproveitamento jogando em BH no 1º turno da competição. Os 46.890 torcedores presentes ao Mineirão deram mais um show. PÁGINA 13

GALO REAGE E DORME NA LIDERANÇA

O argentino Zaracho ***(foto)*** garantiu a vitória atleticana sobre o Botafogo por 1 a 0, ontem, no Engenhão, que aliviou a pressão sobre o técnico Turco Mohamed depois da desclassificação na Copa do Brasil. O triunfo leva o Galo à liderança provisória do Campeonato Brasileiro, com 31 pontos – o Palmeiras joga hoje contra o Cuiabá e com um empate retorna à ponta da tabela. PÁGINA 14

● **América é goleado pelo Bragantino no Horto e permanece na zona de rebaixamento.** PÁGINA 14

BRASIL SUPERA OS EUA E VENCE O PAN-AMERICANO DE GINÁSTICA

PÁGINA 12

A ginasta Flávia Saraiva foi um dos destaques da equipe

RICARDO BUFOLIN/CBG

RAYSSA GANHA PRIMEIRA ETAPA DA LIGA MUNDIAL DE SKATE STREET

PÁGINA 12

CONVENÇÕES

Bolsonaro e Lula tentam últimas alianças

Os partidos dos dois candidatos à Presidência que lideram as pesquisas de intenção de voto se preparam para aparar as últimas arestas, fechar os apoios e realizar suas convenções. O PT fará a sua na quinta-feira, em São Paulo. A do PL será domingo, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. PÁGINA 3

PRESIDENTE SE REÚNE HOJE COM EMBAIXADORES

PÁGINA 2

E·M Cultura

Casa do jazz na Savassi

Será inaugurado hoje o Clube do Jazz do Café com Letras, espaço criado para ser a referência do gênero e da música instrumental na capital mineira. A proposta é oferecer ao público e aos músicos a infraestrutura adequada para apresentações mais intimistas. CAPA

ISSN 1809-9874

9 771809 987021

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ROBERTO BRANT

O BRASIL VISTO DE MINAS

"A liberdade política é a condição necessária para a liberdade de buscar conhecimento, de inventar e de empreender"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS -FEIRAS

Na eleição, escolha a democracia

Na longa história humana, a democracia não passa de um breve instante. Durante séculos, na verdade milênios, os homens viveram sob o domínio de governos autocráticos, sem qualquer espaço para autonomia e com liberdade de apenas para obedecer. Também é verdade que, desde o início das primeiras comunidades humanas, na Mesopotâmia e na China, até o advento da Revolução Industrial, na Inglaterra do século 18, a humanidade não progrediu nada, pelo menos em termos materiais. Tanto o tamanho das populações quanto o valor da produção econômica e o nível de consumo permaneceram basicamente inalterados. É muito arriscado estabelecer com certeza relações de causalidade entre eventos históricos, mas não há como não reconhecer que o extraordinário progresso econômico dos dois últimos séculos coincide perfeitamente com o aparecimentos dos primeiros governos democráticos e com os primeiros passos para a cidadania e a liberdade dos homens.

A liberdade política é a condição necessária para a liberdade de buscar conhecimento, de inventar e de empreender. Por isto mesmo, até há pouco tempo só os Estados democráticos alcançaram altos níveis de renda e de bem-estar. A existência hoje de Estados autoritários com economias desenvolvidas e com alto crescimento econômico parece desmentir esta correlação e chega a enganar os espíritos mais apressados. Se examinadas com mais atenção, no entanto, estas experiências de capitalismo sem democracia são inteiramente dependentes de suas relações com os capitalismos democráticos, tanto nos seus estágios iniciais quanto na sua fase de maturidade.

O milagre chinês, na sua origem, resultou da importação de conhecimento técnico das economias do Ocidente e da abertura para o comércio com o mundo, para fazer da China um país essencialmente comercial e voltado para a produção da riqueza, sem qualquer ideal utópico como princípio fundador da vida social. Na fase madura de sua economia, a China vive de suas relações com as economias democráticas, seja participando das cadeias universais de valor, criadas pela globalização, seja vendendo para os ricos mercados de consumo do Ocidente. Se a China, por qualquer motivo, ficar isolada das economias capitalistas democráticas, seu crescimento definhará em pouco tempo e ela voltará para os tempos da estagnação secular que marcou sua longa história. O capitalismo chinês é um apêndice da economia ocidental e não viveria sem ele. A China autocrática precisa da democracia dos outros.

Faço estas considerações para argumentar que a democracia é um bom negócio e pode ser defendida por razões exclusivamente pragmáticas, já que a discussão de valores parece cada vez mais irrelevante nestes tempos de cinismo corrosivo. Se ainda temos alguma esperança de voltar ao crescimento da economia, o ponto de partida é a garantia de um governo democrático. A defesa da política democrática, apesar disso, está se tornando uma tarefa necessária e até urgente entre nós. E não pela ameaça das lideranças políticas ou militares, mas principalmente pelos conflitos que estão se formando no interior da própria sociedade.

A democracia só é possível quando a tolerância é o estado de espírito das grandes maiorias. Nas disputas políticas, o que deve estar em jogo não são as questões existenciais que separam irremediavelmente as pessoas. Como disse uma vez Raymond Aron, uma grande voz da razão, a política não é jamais a luta entre o bem e o mal, mas apenas do preferível contra o detestável.

No Brasil destes dias, a sociedade está se separando em facções irreconciliáveis, alimentadas pelo medo e pela maldição das certezas absolutas, como se a própria existência da nação estivesse em jogo. O vencedor herdará uma nação em pedaços, pobre como antes, mas sem esperança de remédio. Para todos os que estão fazendo da política uma guerra, ficam as palavras de Camus: "Se existisse um partido para aqueles que não têm certeza de que estão certos, eu seria dele".

Na democracia todos podem vencer e todos podem perder. Se não for assim, não é numa democracia que estamos vivendo.

ELEIÇÕES

Crítico do processo eleitoral brasileiro, Bolsonaro vai se reunir hoje com diplomatas e presidentes de tribunais para apresentar "PowerPoint" sobre últimas votações no país

Pleitos de 2014 a 2020 na pauta com embaixadores

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) pretende se reunir com hoje com embaixadores e presidentes de tribunais para tratar de eleições. A agenda oficial do Palácio do Planalto não informa o tema da reunião, mas o chefe do Executivo já anunciou nas suas transmissões semanais o assunto do encontro. "Convidei os senhores embaixadores; vou falar sobre as eleições de 2014, documentado, vou falar das eleições de 2020, em especial os números apurados em São Paulo, falar de 2018 também, documentado, documentos do próprio TSE. Nada vai ser inventado da minha parte, porque o mundo tem que saber como é o sistema eleitoral brasileiro", afirmou ele na última quinta-feira. Já o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, marcou para 1º de agosto, no edifício-sede da corte eleitoral, reunião entre o corpo técnico da corte instituições e partidos que vão fiscalizar o pleito deste ano para repassar orientações.

NELSON JR/STF

O presidente do STF, Luiz Fux, foi convidado pelo Planalto, mas não estará em Brasília

> "Convidei os senhores embaixadores; vou falar sobre as eleições de 2014, documentado, vou falar das eleições de 2020, em especial os números apurados em São Paulo, falar de 2018 também, documentado, documentos do próprio TSE. Nada vai ser inventado da minha parte, porque o mundo tem que saber como é o sistema eleitoral brasileiro"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República

Na live do último dia 7, Bolsonaro também já havia anunciado o que fará na reunião de hoje: "Será um PowerPoint mostrando tudo o que aconteceu nas eleições de 2014, 2018, documentado, bem como essas participações dos nossos ministros do TSE, que são do Supremo, sobre o sistema eleitoral", disse. Segundo ele, a reunião deve contar com a presença de "uns 50 embaixadores". O presidente tem questionado a eficácia das urnas eletrônicas, falado em fraude, mas nunca apresentou provas.

Há dúvidas na comunidade diplomática sobre os critérios usados pelo Palácio do Planalto para escolher as representações para o a reunião de hoje. A representação do Reino Unido em Brasília, por exemplo, informou que não havia sido convidada até o começo da noite de sábado, como também a da Suécia. Já o chefe da embaixada dos EUA, o encarregado de negócios Douglas Koneff, esteve fora de Brasília no fim de semana e retorna hoje pela manhã, mas não houve confirmação oficial de sua presença na reunião com Bolsonaro.

Representantes de algumas das principais embaixadas estrangeiras em Brasília, como EUA, Rússia, Japão e Coreia do Sul, não haviam confirmado até sábado presença no encontro com Jair Bolsonaro hoje. Já as embaixadas da França e da União Europeia informaram que enviarão representantes. No caso da Coreia do Sul, a embaixada informou "desconhecer qualquer convite". O embaixador Lim Ki-mo está em viagem a Seul. Outro que está fora de Brasília é o embaixador da União Europeia, o espanhol Ignacio Ybáñez, por isso, a embaixada será representada pela encarregada de negócios.

Além dos representantes estrangeiros, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edson Fachin, foram convidados para o encontro com Bolsonaro, mas comunicaram que não irão. Em ofício enviado ao Planalto, Fachin disse que o "dever de imparcialidade" o impede de ir à reunião. Já Luiz Fux informou que estará fora de Brasília e só retorna à capital federal amanhã. Bolsonaro convidou também o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Emmanoel Pereira; e a presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes. Apenas Pereira confirmou presença.

TSE reunirá entidades para orientar fiscalização

VICTORIA SILVA/AFP

O presidente do TSE, Edson Fachin, agendou grande reunião para 1º de agosto

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, convidou as entidades fiscalizadoras apontadas na Resolução TSE 23.673/2021 para reunião no dia 1º de agosto, no edifício-sede da corte eleitoral, a dois meses do primeiro turno da eleição, marcado para 2 de outubro. No encontro, o corpo técnico do tribunal vai apresentar orientações sobre as etapas, métodos, locais e formas de fiscalização previstas na norma que disciplina os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação.

Entre as 16 categorias de entidades com legitimidade para atuar na fiscalização do processo eleitoral de 2022, 13 instituições já confirmaram presença. São elas: Ministério Público Federal; Polícia Federal; Forças Armadas (Ministério da Defesa, Marinha, Exército e Aeronáutica); Controladoria-Geral da União (CGU); Tribunal de Contas da União (TCU); Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); Confederação Nacional da Indústria (Sesi, Senai e IEL); Partido Liberal (PL); Partido Verde (PV); e Partido da Mobilização Nacional (PMN).

As entidades que integram o Observatório de Transparência das Eleições (OTE) foram convidadas a participar da reunião. O OTE é composto por representantes de partidos políticos e organizações e instituições públicas e privadas com notória atuação nas áreas de tecnologia, direitos humanos, democracia e ciência política. As entidades fiscalizadoras são apontadas no Artigo 6º da Resolução TSE nº 23.673/2021 como tendo legitimidade para acompanhar e fiscalizar, junto ao TSE, todas as etapas do desenvolvimento, aperfeiçoamento e implementação dos programas de computador que compõem o sistema de captação, processamento e totalização dos votos das eleitoras e dos eleitores brasileiros.

Para participar, as instituições precisam se credenciar previamente junto ao TSE e manifestar o interesse por meio de ofício encaminhado ao Tribunal com 10 dias de antecedência da data de inspeção. Além de órgãos públicos como o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Congresso Nacional e o Ministério da Defesa, podem participar departamentos de Tecnologia da Informação de universidade e entidades de classe, como, por exemplo, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Instituições privadas brasileiras sem fins lucrativos, com notória atuação em fiscalização e transparência da gestão pública e representantes da sociedade civil que promovem a cidadania e a democracia também podem atuar como entidades fiscalizadoras.

Ainda se incluem os 32 partidos políticos, as federações partidárias, as coligações, a Controladoria-Geral da União (CGU), a Polícia Federal, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Supremo Tribunal Federal (STF) e representantes das Forças Armadas.

Presidente oficializará candidatura no domingo, com foco no Sudeste, mulheres e benefícios sociais. O petista, que terá seu nome confirmado na quinta-feira, ainda conversa com o PSB

Bolsonaro e Lula buscam fechar as últimas alianças

INGRID SOARES

Brasília – Com o lema "Pelo bem do Brasil", o presidente Jair Bolsonaro (PL) oficializará a candidatura à reeleição no Rio de Janeiro, seu berço político. A convenção ocorrerá no próximo domingo no Maracanãzinho, com previsão para começar exatamente às 11h22, um simbolismo em referência ao número 22 do partido e até mesmo na vestimenta dos participantes orientados a comparecer de verde e amarelo ao local. Essa é uma das primeiras convenções nacionais, prazo para os partidos definirem oficialmente seus candidatos, entre 20 de julho a 5 de agosto. A menos de 80 dias das eleições, Bolsonaro e a equipe concentram forças no fechamento de acordos estaduais, ainda indefinidos nos maiores colégios eleitorais do país e pretendem ultrapassar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em meados de agosto. Já Lula, que terá seu nome oficializado na convenção do PT na próxima quinta-feira, em São Paulo, ainda tem arestas nos estados para aparar com o principal aliado: o PSB. Até agora, o PT garantiu palanque único nos dois maiores colégios eleitorais, São Paulo e Minas Gerais.

O foco da campanha bolsonarista é o Sudeste, que concentra 42,64% do eleitorado nacional, e o impulso da aprovação da proposta de emenda à Constituição que concede R$ 41 bilhões em benefícios sociais entre agosto e dezembro. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que, mais uma vez, a maior parte do eleitorado brasileiro é composta por mulheres e, por isso, o presidente tem sido aconselhado pelo comitê de campanha a aumentar a ofensiva, acenando ao público feminino onde não é popular.

EVARISTO SÁ/AFP

Campanha de Jair Bolsonaro acredita que ele pode ultrapassar Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto, em meados de agosto

Em São Paulo, maior colégio eleitoral, com 22,16% dos eleitores, o candidato de Bolsonaro ao governo é o ex-ministro Tarcísio Freitas (Republicanos). O palanque foi fortalecido após o PSD declarar no começo do mês que apoiará a candidatura, tendo o ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) como vice na chapa. Mas Gilberto Kassab, presidente nacional da sigla, defende que o partido se mantenha neutro na disputa presidencial, mas entre Lula e Bolsonaro, deve apoiar o petista. A aposta de Bolsonaro está em maior exposição com a campanha de Tarcísio e, consequentemente, ampliar a base eleitoral.

Minas Gerais tem o segundo maior eleitorado (10,41%) e histórico decisivo nas eleições. Desde 1989, quem ganha no estado, leva a cadeira do Palácio do Planalto. Bolsonaro visitou o estado na última semana, em Juiz de Fora, onde explorou o caso da facada sofrida em 2018 durante a pré-campanha. Segundo o Instituto Paraná Pesquisas, em levantamento divulgado no último dia 15 sobre as intenções de voto em Minas, Lula aparece com 42%, oito pontos de vantagem sobre o presidente, segundo colocado, com 34%.

Após negociações frustradas com o pré-candidato à reeleição, o governador Romeu Zema (Novo), que declarou apoio ao presidenciável de seu partido, Luiz Felipe D'Ávila, Bolsonaro apoia a candidatura do senador Carlos Viana (PL). Já o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL), ex-ministro do Turismo, é o nome cotado para concorrer ao Senado na chapa com Viana. Uma das razões apontadas é a de que a forte rejeição de Bolsonaro em Minas poderia prejudicar Zema, que disputa o governo contra o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). O cenário prejudica Bolsonaro, uma vez que contava com a visibilidade política local.

APELO No Rio de Janeiro, cenário melhor definido, Bolsonaro conta com a candidatura à reeleição do governador Cláudio Castro (PL), que aparece tecnicamente empatado com Marcelo Freixo (PSB) nas últimas pesquisas. Castro tem como companheiro de chapa um nome do MDB, o ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis. Ao Senado, o partido vai bancar a tentativa de reeleição do ex-jogador Romário (PL-RJ), apesar do forte apelo bolsonarista de apoio ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) que também tenta se viabilizar.

Na Bahia, o presidente encontra dificuldades. Ele tentou aproximação sem sucesso com o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), que concorrerá a governador e aparece como favorito nas intenções de voto. Ele preferiu manter o palanque aberto. Bolsonaro conta agora com a pré-candidatura do ex-ministro da Cidadania, João Roma (PL) a governador que terá como mote o Auxílio Brasil e o aumento no valor do pagamento das parcelas para R$ 600 até dezembro, além do papel de destacar as obras de conclusão da transposição do Rio São Francisco, iniciada na gestão PT. O Nordeste é um dos desafios para a empreitada bolsonarista que historicamente é reduto lulista e conta com 27,11% do eleitorado. Roma surge com apenas 6% das intenções, segundo último levantamento.

Em Alagoas, Bolsonaro conta com o senador e ex-presidente Fernando Collor (PTB) como pré-candidato ao governo estadual. No Ceará, o deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), pré-candidato ao governo, deve abrir palanque para o presidente. Em pesquisa divulgada no último dia 16, ele aparece na liderança da disputa com 45,4% das intenções de voto.

Petista tenta aparar arestas com aliado

VICTOR CORREIA

Brasília - A dois dias do começo da janela das convenções partidárias, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem arestas para aparar com o principal aliado para 2022: o PSB. As duas legendas vêm digladiando por todo o país para definir candidaturas a governos estaduais e ao Congresso. Coordenado pelo ex-presidente, o esforço do PT para desatar os nós vem dando frutos e garantiu o palanque nos dois maiores colégios eleitorais. Restam, porém, pendências e ajustes. Na sexta-feira, um dos problemas foi resolvido: o do Espírito Santo. Em nota, o PT anunciou apoio à reeleição do governador, Renato Casagrande (PSB). Cai, portanto, a pré-candidatura do senador Fabiano Contarato (PT) ao governo capixaba.

"Casagrande é um democrata e tem uma conexão histórica com o PT. O apoio ao presidente Lula mostra que, cada vez mais pessoas, estão escolhendo o amor em vez do ódio. Sim, existem diferenças em nossas visões, mas nada tão importante quanto trazer de volta a alegria das pessoas, manter o Espírito Santo em um caminho progressista e evitar a reeleição de Bolsonaro", diz a nota, assinada pela presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, e pela presidente estadual, Jackeline Rocha.

Em contrapartida ao apoio petista, Casagrande dará palanque a Lula. A ideia não era bem-vista pelo governador, que resistiu à ideia de se aliar ao ex-presidente até esta semana. O acordo envolve também o PP, que exigiu ao pessebista não dar espaço ao PT na chapa em troca de apoio. Após as negociações, o diretório capixaba do PT cedeu e aceitou apoiar Casagrande mesmo sem ter lugar na chapa, para garantir apoio a Lula. Nos bastidores, corre que a decisão ocorreu como contrapartida à retirada da candidatura de Márcio França (PSB) ao governo de São Paulo, em 8 de julho, para abrir espaço a Fernando Haddad (PT).

O próximo alvo de Lula é Pernambuco. O ex-presidente estará no estado na quarta e quinta-feira, encerrando a visita com ato público em Recife para lançar a candidatura de Danilo Cabral (PSB) ao governo pernambucano. No estado, a tensão entre PT e PSB vem de um excesso de apoio a Lula. Apesar de presidenciável já ter declarado, em mais de uma ocasião, que Cabral é seu candidato ao governo, ele também não faz esforço para se distanciar da ex-petista Marília Arraes (Solidariedade). Ela declara abertamente seu apoio a Lula e utiliza sua imagem nos materiais de campanha – e Lula não se opõe a isso, muito pelo contrário. Durante a visita a Brasília, na última quarta-feira, Lula e Alckmin tiraram uma foto ao lado de Marília, que voltou a elogiá-los. A postura irrita o diretório pernambucano no PSB, especialmente porque Marília lidera as pesquisas. A expectativa dos socialistas é que a passagem de Lula ajude a alavancar Cabral, o que pacificaria um pouco os ânimos.

EVARISTO SÁ/AFP

Lula vem conseguindo o apoio de socialistas nos principais estados, mas tem dificuldade em Pernambuco

FARPAS No Rio de Janeiro, terceiro maior colégio eleitoral, há pouca perspectiva de acordo. A disputa ocorre pela vaga ao Senado entre o deputado federal Alessandro Molon (PSB) e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, André Ceciliano (PT). Nem mesmo a passagem de Lula pelo estado pôde resolver a disputa. Tanto Molon quanto Ceciliano discursaram no palco com o ex-presidente, trocando farpas. Fontes dos partidos dizem que ninguém vai ceder. Enquanto o diretório carioca do PT acusa Molon de descumprir acordo feito no começo do ano, segundo o qual ele renunciaria à vaga ao Senado em prol do petista, o pessebista insiste que não fez nenhuma negociação do tipo. O cenário mais provável é que as duas candidaturas sejam levadas adiante em paralelo. O apoio de Lula, porém, vai para Ceciliano.

No Rio Grande do Sul, há outro nó complicado. O petista Edegar Pretto e o socialista Beto Albuquerque disputam a vaga ao governo estadual. O PSB gaúcho, por um lado, avalia que a desistência do petista deve ocorrer como parte da contrapartida à saída de França da disputa paulista. O PT, por sua vez, considera que os dois partidos estão quites após a saída de Contarato. Outra questão é que Albuquerque é declaradamente mais próximo do ex-governador do Ceará Ciro Gomes do que de Lula, e negocia apoio com o PDT. Na avaliação dos gaúchos, a situação só tem chance de ser resolvida com uma intervenção mais firme dos diretórios nacionais.

Simone Tebet sofre resistência no próprio MDB

VINICIUS DORIA

Brasília - Empenhada em viabilizar a candidatura à Presidência da República, na convenção do MDB marcada para 27 de julho, pelo autoproclamado centro democrático, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) enfrenta dificuldades para montar palanques em seu próprio partido, o MDB, e vê o principal parceiro, o PSDB, cada vez mais distante em alguns estados considerados estratégicos. O União Brasil, liderado pelo pré-candidato da legenda na corrida presidencial, Luciano Bivar, começa a ocupar o espaço que, até então, estava reservado para os emedebistas.

Nos principais colégios eleitorais do país, Simone Tebet passará pelo constrangimento de dividir palanque não só com Bivar, mas com os outros candidatos que estão à frente dela nas pesquisas, como o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O último sinal de advertência veio do Rio Grande do Sul, onde o ex-governador tucano Eduardo Leite declarou apoio à candidatura de Bivar à Presidência em troca da presença do União Brasil na coligação ao governo estadual. Por causa da demora do MDB gaúcho de ratificar a aliança com o PSDB, Leite ofereceu a vaga de vice na chapa dele ao União Brasil, em acordo selado na sexta-feira, em Porto Alegre. "Luciano Bivar terá nosso vivo apoio, terá nosso palanque à disposição", declarou o ex-governador gaúcho, ao anunciar a aliança.

FOZ DO IGUAÇU

Parentes, amigos do guarda municipal Marcelo Arruda, assassinado há uma semana durante o seu aniversário de 50 anos, e líderes políticos fazem ato público contra a violência no país

Apelo coletivo pela paz

RAPHAELA GONÇALVES E VINICIUS DORIA

Brasília - Familiares e amigos de Marcelo Arruda, guarda municipal e tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT) assassinado pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho, na noite de 9 de julho, durante a própria festa de aniversário de 50 anos, realizaram um ato na Praça da Paz, em Foz do Iguaçu (PR), ontem. Lideranças políticas, representantes religiosos e indígenas também homenagearam o dirigente petista, pedindo mais paz e menos violência. Luiz Donizete, irmão de Marcelo, afirmou em discurso durante o ato que não tem dúvidas de que o homicídio do irmão foi "um ato político". "Aquele camarada [Guaranho] chegou lá e só teve aquela reação maldita porque viu um movimento [político] diferente do dele. E qual é o problema de o Marcelo ter um movimento diferente de qualquer outra pessoa?", questionou. Ele afirmou ainda que barrar a escalada de violência é importante para que outras famílias não sofram perdas. "A gente tem que ter um Brasil único, de brasileiros, que queiramos viver em paz."

O advogado da família, Ian Vargas, explicou o andamento das investigações, após a Polícia Civil ter encerrado o inquérito na última sexta-feira, com o indiciamento de Guaranho por homicídio qualificado por motivo torpe. "A polícia se nega a dizer que foi situação de intolerância política, e tenta transformar o caso em situação de briga comum. Mas o Ministério Público tem autonomia para dizer que foi um caso de intolerância política", declarou Vargas, que agora aguarda a denúncia do Ministério Público.

A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, que esteve presente no ato, fez críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) em repúdio à violência política. "Não podemos deixar normalizar crimes e assassinatos como esse, sob pena de transformarmos um processo político, eleitoral, em um banho de sangue da população brasileira. O caso do Marcelo não é um caso isolado, não é uma briga de vizinho, que já seria trágica, mas não é", disse. Ela lembrou outros assassinatos por motivação política, como os do indigenista de Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips e da vereadora Marielle Franco.

O evento também contou com apresentação musical de povos originários, ato ecumênico e falas de organizações locais de segurança, como o Movimento de Policiais Antifascismo. Lideranças políticas locais e familiares lembraram a trajetória de Marcelo e disseram que darão continuidade à sua luta pela igualdade e liberdade de expressão. Ao final do ato, balões brancos com sementes de árvores foram soltos no céu de Foz do Iguaçu.

TWITTER/REPRODUÇÃO

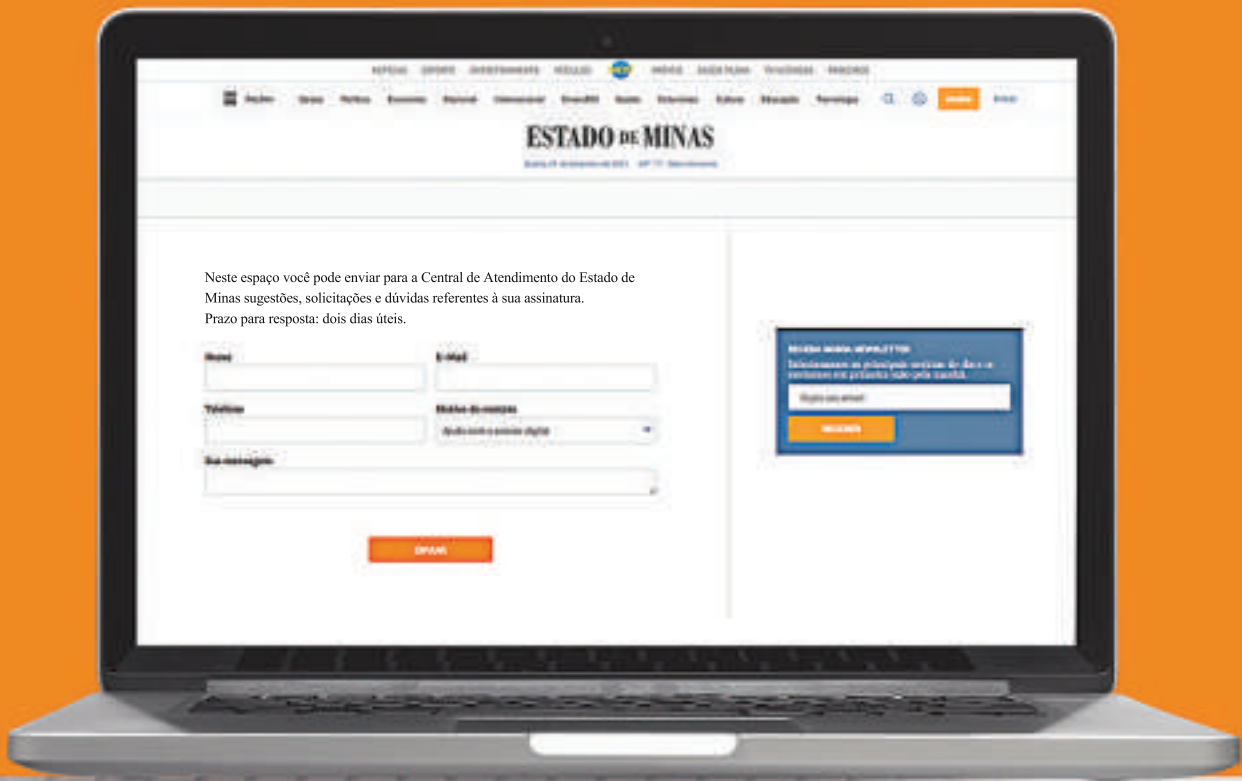
Marcelo Arruda, que era tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, recebeu homenagem na cidade paranaense

GRITO "Eu só ouvi ele nitidamente gritando: 'Aqui é Bolsonaro, porra!'. Aí dentro de dois minutos começou o tiroteio". A declaração da vigilante Daniele Lima dos Santos revela que o policial penal Jorge José da Rocha Guaranho fez menção a Bolsonaro pouco antes de atirar em Marcelo Arruda. Ela trabalhava no clube em que o assassinato ocorreu. Um vídeo publicado pelo site UOL mostra o momento em que a vigilante presta o depoimento para a Polícia Civil do Paraná. Ela disse que chegou a pensar que Jorge tentou intimidá-la durante as duas vezes que esteve no clube. Isso porque, segundo ela, ele quase a atropelou no momento em que voltou ao local do crime, antes de atirar em Arruda.

Daniele informou que fazia ronda no local quando viu o carro de Jorge, momentos após o primeiro encontro entre ele e Marcelo. A vigilante disse que o policial saiu "cantando pneu" e disse ter ouvido ele falar o nome do presidente para a mulher dele. "Ele estava com o vidro aberto, porque vi que ele estava com a mulher e uma criança. A mulher dele parecia assustada, mas achei normal, talvez ela não tinha gostado do lugar", disse a mulher à polícia.

Cerca de 20 minutos depois, ela viu o carro voltar ao local, em alta velocidade. Daniele, que fazia a ronda de moto, viu no retrovisor que o veículo não iria desviar dela. "Falei 'de novo?', achei estranho, pensei que ele queria me intimidar, porque da primeira vez ele saiu do local cantando pneu. Mas pensei que era coisa da minha cabeça. Mas dessa segunda vez ele veio pra cima. Eu joguei a moto para o lado. Ou eu jogava a moto ou ele passava por cima", relatou. O episódio ocorreu na estrada que levava até o clube.

Assustada, ela informou ao colega com quem dividia o turno que "um cara tentou me matar" e os dois foram procurar o homem. Foi o momento em que ouviu o grito 'Aqui é Bolsonaro' e os disparos. Quando ela e o parceiro de trabalho chegaram ao local, o tiroteio já havia começado. Era por volta das 23h50. "Procurei achar apoio, ligar para polícia", contou.

O depoimento de Daniele não é citado na conclusão do relatório final da investigação. Na sexta-feira, a Polícia Civil do Paraná anunciou a conclusão do inquérito do caso com o indiciamento de Jorge Guaranho por homicídio qualificado por motivo torpe e por causar perigo a outras pessoas. A delegada do caso, Camila Cecconello, declarou que o crime não teve motivação política e foi resultado de uma discussão que virou pessoal. No entanto, a polícia admite que Jorge foi até o local e causou a primeira discussão por motivação política, mas disse que não há provas suficientes para constatar crime de ódio.

ESTATUTO DO PEDESTRE

Lei completa uma década, mas buracos, travessias perigosas e até falta de banheiros ainda desafiam quem se locomove a pé por BH. Prefeitura lista ações para minimizar problemas

Dez anos e muitos tropeços

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Até mesmo em um dos mais conhecidos cruzamentos da capital, faixas apagadas dão sinal de que os cuidados com quem se desloca a pé está ainda longe do ideal

Em plena esquina de Avenida do Contorno, veículo estacionado sobre a área de travessia, com sinalização desgastada, atrapalha a vida de quem caminha

SILVIA PIRES

"Sempre ando na faixa, mas os carros e as motos partem pra cima da gente." O relato da caixa de supermercado Ana Paula Viana, de 48 anos, resume os desafios de quem anda a pé nas ruas de Belo Horizonte. Dez anos depois de sancionado, o Estatuto do Pedestre mal saiu do papel e é pouco conhecido pela população. A Lei municipal 10.407, de 2012, previu investimentos para que quem caminha pela cidade tenha mais segurança e conforto, porém, ainda surte pouco efeito na rotina dos belo-horizontinos. São buracos em calçadas, pontos de ônibus sem abrigos, falta de banheiros públicos na região central... A cidade esconde armadilhas para quem é obrigado a caminhar por suas vias. A prefeitura informa que vem realizando intervenções para aumentar a segurança dos pedestres, como implantação de travessias e expansão do número de abrigos. Quanto aos banheiros, os sete que administra estão sendo revitalizados e outros deverão ser abertos em parceria público-privada.

No estatuto não há indicação de prazos para garantir os direitos dos pedestres. Na época, o Projeto de Lei 1.167/10, de autoria do vereador Adriano Ventura (PT), tinha um artigo que previa o Conselho Municipal de Pedestres, com papel fiscalizador, composto por representantes da Câmara, Secretaria de Políticas Urbanas, BHTrans e entidade representativa dos pedestres e idosos, mas o item foi vetado. Também não foi sancionado o artigo que criava a Ouvidoria do Pedestre, pondo à disposição um telefone para sugestões, reivindicações e denúncias, sem custo.

Restou na lei os "direitos e deveres" do pedestre. Na primeira lista, estão sistemas de sinalização eficiente, com semáforos que permitam a travessia da via de um lado a outro, sem interrupção; alerta contra riscos à integridade do pedestre e abrigo contra intempéries (chuva, sol etc.). Entre os deveres, bom comportamento para não impedir a terceiros o exercício da circulação, beneficiando especialmente cadeirantes, atendimento à sinalização e o comportamento respeitoso diante de motoristas e tráfego de veículos.

INTERVENÇÕES No Centro de BH, a principal queixa é na hora de atravessar a rua, onde os pedestres, muitas vezes, têm que disputar espaço com carros e motocicletas. "O trânsito aqui é caótico. É um verdadeiro Deus nos acuda. Tenho medo de ser atropelada. Alguma coisa tem que ser feita para nos proteger", reclama a caixa de supermercado Ana Paula. A maioria dos condutores continua sem parar nas faixas, apesar de o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e o Estatuto do Pedestre da capital garantirem preferência para quem está a pé e de campanhas educativas municipais, que tentam conscientizar motoristas.

No cruzamento das ruas Guaicurus e São Paulo, por exemplo, pedestres se arriscam na travessia entre os carros, já que não há faixa no local. A área é um dos pontos previstos para intervenção da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que abriu, no início do mês, consulta pública on-line para receber sugestões e entender os principais gargalos para tornar a travessia de pedestres mais segura na região.

O plano prevê alteração nas proximidades do terminal rodoviário de Belo Horizonte e de shoppings populares. Também contempla mudanças na altura da Galeria do Ouvidor, na esquina da Rua São Paulo com Carijós e Tamoios, e no encontro com a Avenida Amazonas. A consulta pública recebeu sugestões até o último 30 de junho.

A PBH informou, por meio de nota, que vem realizando ações relacionadas à ampliação das condições de segurança aos pedestres. Entre janeiro e abril, foram implantadas e recuperadas 81 travessias na Região Central, implantadas quatro travessias seguras na porta de escolas e 21 rampas para acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

Até nas calçadas, território dos pedestres, armadilhas se multiplicam. E são maiores para portadores de deficiência

Sanitário não tão público: estrutura do município em galeria da Praça Sete, no Centro, está fechada há anos

Molhados na chuva ou queimados de sol

Não bastassem problemas como os constantes atrasos e lotação das linhas de ônibus, a maioria dos que usam o serviço também precisa esperar pela condução em pé e sem ter onde se esconder do sol. Conforme dados da BHTrans, quase 70% dos pontos de coletivos da capital não oferecem abrigos para passageiros. Na capital, há aproximadamente 9.600 locais de embarque e desembarque, sendo que cerca de 3 mil têm proteção.

Segundo a PBH, nos quatro primeiros meses deste ano foram implantados 47 novos abrigos e reformados outros 33. Mas em outros, como na Rua Junquilhos, no Bairro Nova Suíça, a sombra do poste é o que sobra para passageiros como o estudante João Victor de Souza Oliveira, de 27, se protegerem do sol. "Fico aqui em pé uns 30 minutos esperando o ônibus passar. É isso ou sentar no chão sujo", relata. A pouco menos de 300 metros dali, na Avenida Barão Homem de Melo, quase todos os pontos de ônibus têm abrigos.

DESAFIOS Segundo o arquiteto e urbanista Sergio Myssior, depois de 10 anos do Estatuto do Pedestre, a cidade já deveria contar com ações e políticas públicas efetivas para valorização e a segurança de quem caminha. "É fundamental colocar as pessoas no centro da própria política de desenvolvimento da cidade. Mais de 40% das pessoas se deslocam exclusivamente a pé. Cidade boa é aquela onde o pedestre tem prioridade no deslocamento", afirma.

Na avaliação de Myssior, a cidade precisa priorizar a infraestrutura para o pedestre também nas regiões periféricas. "Esse talvez seja o maior desafio. As ações estão concentradas na Região Centro-Sul. Se você for a regiões periféricas, não tem o mínimo de infraestrutura para o pedestre", afirma.

Ele também aponta que o conforto para quem se desloca a pé vai além da segurança. "Muitos bairros afastados da Região Central mal têm passeios. Não têm uma arborização urbana que possa trazer também uma sombra, um conforto para as pessoas. Não têm iluminação. Precisamos levar essa infraestrutura para as pessoas que mais precisam", afirma.

A valorização dos espaços públicos também é um desafio. "As ruas precisam ser pensadas em várias dimensões. Tanto na questão da infraestrutura física, quanto na ocupação dos espaços. As pessoas nas ruas são um componente fundamental para a vitalidade urbana. Se nós queremos ser uma cidade cada vez mais democrática, com prosperidade em todos campos, é fundamental uma política que valorize as pessoas nas ruas e garanta segurança", afirma.

Apertados e sem banheiros

Um dos problemas crônicos de BH que o Estatuto do Pedestre também não conseguiu resolver é a falta de banheiros públicos no hipercentro da cidade. Lojistas, comerciantes e pedestres reclamam da situação da unidade da Praça Sete, no Centro da capital, interditado há mais de seis anos. O sanitário fica dentro de uma galeria no quarteirão fechado da Rua Rio de Janeiro. "As três lojas (ocupadas pelo banheiro) são da prefeitura. Pagam condomínio normalmente, em dia. Eles vêm a algumas reuniões de condomínio, e ficam mudos", conta o síndico da galeria, Marcos Taveira, de 48. Ele afirma que a prefeitura, inclusive, já fez contato sugerindo uma parceria para que o prédio administrasse o banheiro, mas isso nunca foi para frente. "Eu concordei, mas também não tive retorno", disse.

Segundo Marcos, houve até inauguração do banheiro público na época em que foi aberto, em gestão anterior da prefeitura. "Eu já estava descrente naquela época. Já sabia que não ia funcionar. Quando me tornei síndico, já estavam falando em fechar o banheiro. Parece que a conta de água era muito alta. Uns dois meses depois, mais ou menos em junho de 2015, o banheiro foi fechado e não voltou mais a abrir", revela.

Vânia Quaresma Souza, de 36 anos, se lembra da época em que o sanitário ainda funcionava. "Eu tenho aonde ir, mas vejo muita gente passando aperto, principalmente turistas. Tem que ir na rodoviária ou no shopping. E os dois são pagos", conta ela, que trabalha há 18 anos em uma banca de jornais na Praça Sete.

Questionada sobre o fechamento do banheiro, a prefeitura não esclareceu o motivo da interrupção do serviço. Por meio de nota, a PBH disse, no entanto, que os sete banheiros públicos que administra estão passando por uma revitalização. Além disso, cita uma parceria público-privada (PPP) para instalação de 75 sanitários em locais mais movimentados da cidade. "O processo está em andamento e depende da realização de audiência pública e de licitação, com previsão para o início de 2023", informou.

DIREITOS VERSUS REALIDADE

O QUE O ESTATUTO DO PEDESTRE RECOMENDA...

» Sistema de sinalização eficiente
» Segurança, conforto e tranquilidade
» Sinalização que lhe permita a travessia da via de um lado a outro, sem interrupção
» Alerta contra risco à sua integridade
» Instalações sanitárias de uso gratuito
» Abrigos contra intempéries

... A SITUAÇÃO ATUAL EM BH (E O QUE DIZ A PREFEITURA)]

» Pedestres enfrentam travessias de risco na Região Central.
» **A PBH informa que implantou ou recuperou 81 travessias na Região Central entre janeiro e abril deste ano, além de quatro travessias seguras diante de de escolas e 21 rampas para acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.**

» Quase 70% dos pontos de ônibus da capital não oferecem abrigos para passageiros.
» **A PBH contabiliza a implantação de 47 novos abrigos entre janeiro e abril deste ano, e reformou outros 33**

» Faltam banheiros públicos nas áreas de maior movimento, em especial no Centro
» **A administração municipal prevê a abertura de 75 sanitários públicos a partir de 2023 e está revitalizando sete.**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Esperança para o ensino superior

Uma boa notícia na área de educação foi divulgada na última semana. Entre as 10 melhores universidades da América Latina, sete são brasileiras. A informação foi publicada na Revista Inglesa Times Higher Education, referência no ensino superior.

O ranking mostra que três instituições estão em São Paulo, uma no Rio de Grande do Sul, uma em Minas Gerais, uma no Rio de Janeiro e uma em Santa Catarina. A USP aparece em segundo lugar, Unicamp em terceiro, Unifesp em quarto e UFMG em quinto lugar. Participaram do levantamento 197 universidades de 13 países. Ao todo, a lista é composta por 72 universidades brasileiras, seguidas pelo Chile, com 30; Colômbia, com 29; e México, com 26.

Embora o Brasil tenha o melhor desempenho total, o Chile detém, pelo terceiro ano consecutivo, a liderança no quesito geral. Alguns fatores fazem com que a Universidade Católica do Chile (UCC) tenha um desempenho bastante positivo ao longo dos anos. Sua ascensão pode ser explicada por determinados aspectos – a exemplo do bom nível de proficiência em inglês e da cultura bilíngue exigida na pós-graduação – além do aumento da produtividade de discentes e docentes, e o estímulo à divulgação científica.

> A expectativa fica por conta do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 (PLOA), que prevê um aumento do piso constitucional para o investimento na educação

Cerca de 90% das publicações da instituição são no idioma inglês, além de parte das aulas de pós-graduação e de encontros de autoridades que não falam o espanhol. No vestibular, os candidatos que não tiveram nota mínima no idioma são obrigados a fazer um curso gratuito assim que iniciam os estudos na instituição.

Há ainda uma curiosidade. A católica chilena não é exatamente uma universidade privada. Naquele país existe uma terceira modalidade educacional, além das públicas e privadas. A UCC é comunitária. Ainda que seja particular e possa cobrar mensalidade de seus alunos, ela não tem fins lucrativos, portanto, recebe recursos do governo federal para sua manutenção. Isso sem falar no corpo extremamente qualificado de docentes e no setor de pesquisas, altamente diversificado.

Em terras brasileiras, nem tudo são flores. Uma semana antes da publicação sobre o bom ranqueamento das universidades nacionais, os institutos federais receberam a notícia de um corte de 12% no orçamento da educação para 2023. Os cortes afetam as instituições públicas, no que se refere ao pagamento de contratos de luz e água, passando por programas de bolsas de estudo e equipamentos para laboratórios.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais (Andifes), inclusive, estima que as verbas destinadas ao custeio do setor sejam reduzidas em R$ 600 milhões – caindo para R$ 4,7 bilhões se comparado a 2021. E sem considerar a alta dos preços dos combustíveis, energia, alimentação etc.

A expectativa fica por conta do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 (PLOA), que prevê um aumento do piso constitucional para o investimento na educação – com base na correção do IPCA para 2023.

Enquanto isso, ainda há esperança.

FRASE

A minha primeira reação foi um choque total. O comentário era que a gente nunca tinha visto aquilo. Foi, certamente, o pior caso que investigamos, em termos de violência, de imprevisibilidade

■ **Bárbara Lomba,** delegada que investiga o caso do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, denunciado por estupro de vulnerável durante uma cesariana em São João do Meriti, no Rio de Janeiro

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

FUTURO DA HUMANIDADE

Alerta sobre os ataques à natureza

Roberto Barbieri
Passos – MG

"Não sei se é para rir ou para chorar, mas o ser humano NÃO vai voltar para dentro de si mesmo. Com tudo isso que nossos santos ecologistas mostram, caminhamos inexoravelmente para a extinção da espécie. A natureza humana não permitirá o retrocesso necessário. Será que tem gente que não vê isto com clareza?"

COMPARAÇÃO

Os incêndios na Europa e no Brasil

Ivan Silva
Itabira – MG

"A Europa está em chamas. Meios de comunicação no Brasil falam que é porque chegou a temporada de calor por lá. Quando acontece no Brasil, de agosto a outubro, época de estiagem, culpam Bolsonaro. Políticos sobem no palanque e iniciam-se as falácias: Estados Unidos e União Europeia vão intervir no Brasil por causa disso, como se fossemos colônia desses países. Falam que o fogo foi colocado por agricultores, garimpeiros, madeireiros a mando de Bolsonaro, sem nenhuma prova. Agora querem que o governo brasileiro tome bênção a esses países para comprar o óleo diesel pela metade do preço, oferecido aos países que fazem parte dos Brics pela Rússia. Não podemos nos intimidar por esses países que fazem parte da Otan. Não chegam aos calcanhares dos países que fazem parte dos Brics, que são ricos em minerais, agricultura e possuem as duas maiores florestas do mundo, a brasileira e a russa. É por isso que vários países já se manifestaram para fazer parte do bloco, como Irã e outros."

ELEIÇÕES

Crítica à promulgação da PEC dos auxílios

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A PEC eleitoreira de Bolsonaro, Lira, militares e outros governantes deu um recado muito claro a todos brasileiros: 'nós, do governo Bolsonaro, estamos numa guerra ideológica, anticomunista, antissistema. Não existe mais regra, regimento, lei, Constituição. Eleição, democracia, soberania do voto só se for para nos manter no poder. Moral da história: nessas condições, sem lei, sem Constituição, sem recurso, sem arma o que pode a oposição fazer? Insistir, pagar para ver? Pelo voto tem chances de chegar ao poder? Fingir que nada acontece? Tentar um 'cavalo de pau' e mobilizar a opinião pública para decidir? No entanto, a estratégia colocada pela oposição não muda: fora Bolsonaro, volta Lula, com Congressso progressista e renovado."

HOMEM QUE SERIA TRAFICANTE NA VILA BARRAGINHA É MORTO EM CONFRONTO COM A PM

"Confronto = Foi levado para trás da kombi para dizer que mexeu na arma do PM, que efetuou três disparos à queima roupa."
■ **@eutosemarroba**

"Parece mais uma execução."
■ **@pb_jaime**

TRE-RS DECIDE QUE USO DA BANDEIRA DO BRASIL NÃO É MANIFESTAÇÃO IDEOLÓGICA

"A bandeira do Brasil é o maior símbolo da nossa soberania, independência e afins, não misturem isso com política."
■ **@_daniel_tadeu_**

"Era só o que me faltava, querer proibir uso da bandeira..."
■ **@edeilson_soares**

"A BANDEIRA É NOSSA!!! É dos brasileiros e brasileiras que amam o Brasil!!!! É verde e amarela!!! Ponto final!!!
■ **@Duquinha22**

SABIA QUE BH TEM MAIS DE 70 PARQUES? DESCUBRA O MAIS PERTO DA SUA CASA

"Tem um aqui no São Lucas que só fica fechado!"
■ **@paulo.campbell**

"Parque Guilherme Lage, no Bairro São Paulo. Totalmente abandonado pela prefeitura. O descaso e o abandono devem ser pelo fato de não estar localizado em uma área nobre como o Mangabeiras, por exemplo. Belíssimo trabalho da prefeitura."
■ **@acasadasheila**

"Amo os parques de BH."
■ **@adeilson.m.siqueira**

FOGO ATINGE PALCO DURANTE SHOW EM BH E EXTINTOR DE INCÊNDIO NÃO FUNCIONA

"Mas ninguém aprendeu nada ainda?! Não bastou o que ocorreu na Boate Kiss? Gente, chega de usar fogos de artifícios com fogo, pelo amor de Deus!"
■ **@letthechildrenplay**

Vi um monte de gente despreparada e extintor inoperante. Esse é o nosso país. Segurança para quê? Isso tem custo."
■ **@rodrigovasconcelos72**

BAIRRO DE BH TEM PARQUE PLANTADO POR MORADORES, SEM CERCA, NEM PORTARIA

"Atitude linda, mas tem que cuidar, não é só plantar, ter consciência ecológica todos os momentos da vida, reciclar, diminuir gastos, cuidar dos animais etc."
■ **Sergio Luiz Cerezer**

A pandemia e a relação do brasileiro com as finanças

Silvio Frison
Vice-presidente da Serasa

2022 começou como o ano do recomeço, tendo em vista o enfraquecimento da pandemia da COVID-19 no final de 2021. Mas depois de seis meses, tudo ainda está incerto. A guerra na Europa entre Rússia e Ucrânia e o vírus resistindo têm gerado forte impacto na economia mundial e na vida financeira dos brasileiros. Há anos não registrávamos tamanha inflação em produtos que fazem parte do dia a dia da população (alimentação, combustível e energia, por exemplo), consumindo parte significativa da renda, que também diminuiu.

Este cenário causou mudanças nos hábitos de consumo, lazer e comportamento. O brasileiro aumentou sua disposição para empreender, buscando gerar renda, reduziu o uso do dinheiro vivo, substituindo-o pelo PIX, passou a priorizar os gastos em casa, como TVs por assinatura, e reduziu a conta com lazer externo. Ao comparar as despesas realizadas em 2021 às de 2020, constata-se que o aumento dos gastos se concentra em supermercados e farmácias.

> Embora todos afirmem conhecê-lo [FGTS], nem metade sabe em que condições podem utilizar o dinheiro

Por conta disso, o nível de endividamento vem batendo recordes e isto gera enorme preocupação tanto em relação à economia do país, como para cada pessoa que está com seu "nome sujo". Como consequência, a saúde mental foi impactada por conta dos reflexos com preocupações financeiras, com a família e com o futuro. Muitos relatam problemas de concentração, pensamentos negativos e crises de ansiedade.

Para tentar reduzir os impactos gerados na economia, o governo, por meio da Caixa Econômica Federal, liberou o Saque Emergencial do FGTS. Para muitos brasileiros, o saque representa o recomeço já que quase metade da população que possui dívida pretende usá-lo para limpar o nome. E, embora já houvesse a possibilidade de utilizar o FGTS como garantia de empréstimos com taxas menores para quitar dívidas de maneira mais tranquila, poucas pessoas usam.

O fato de o Saque Emergencial despertar o público para a possibilidade de adquirir empréstimos atrelados ao FGTS nos mostra que, apesar da fama, o Fundo não é realmente conhecido pelo brasileiro. Embora todos afirmem conhecê-lo, nem metade sabe em que condições podem utilizar o dinheiro.

Não adianta reclamar ou esperar que este tipo de conhecimento chegue à população. Esta é uma ótima oportunidade para que nós, empresas da área financeira, possamos contribuir com informação, dicas e educação financeira, compartilhando os melhores recursos disponíveis para que as famílias possam garantir uma boa saúde financeira e, assim, uma vida mais tranquila e feliz.

A educação é transformadora e a corrida ainda é desigual

Leonardo Bento
Professor da Camino School

Fernando Shayer
Cofundador e CEO da Cloe, plataforma de aprendizagem ativa

Eu tive todos os privilégios que têm um jovem branco brasileiro de classe média. Fui a uma boa escola, paga pelos meus pais. Frequentei uma excelente faculdade pública gratuita e, até hoje, me pergunto o porquê de não pagar as mensalidades. O mercado de trabalho estava aberto para mim, e jamais alguém questionou minhas origens.

Demorei para notar com clareza como sou parte de um país muito opressor, em todos os sentidos, e como eu ajudava a preservação dessa situação, com minha omissão. Percebo hoje que estamos num momento histórico, em que muitos passos estão sendo dados, no mundo todo, para uma transformação na maneira como abordamos o racismo. Trabalho com o professor Leonardo Bento, na Camino School, que tem uma história de luta e conquistas, que me inspira diariamente a evoluir, bem como nossos colegas e alunos. Nessa perspectiva, convidei-o para contribuir com sua visão nesta coluna. É o lindo texto que segue:

Numa corrida de atletismo, normalmente vence quem está melhor preparado. Mas imagine que a corrida envolvesse um competidor que teve acesso a todas as possibilidades de alimentação, treino, acompanhamento médico e psicológico, e o outro que estivesse com seus músculos atrofiados, por ter, desde o início de sua vida, ficado amarrado. Como seria o resultado?

Na época em que tinha a idade dos meus alunos atuais, entre dez e 13 anos, eu já me fascinava com português, inglês e história. Algo me dizia que precisava aprender bem a minha língua e inglês para conversar com pessoas de outros países. Com o tempo, entendi que aprender outra língua numa escola de periferia seria algo inalcançável.

Já a história, eu sabia que me daria a possibilidade de ler o mundo. Desde pequeno, eu gostava também de histórias de famílias. Nas atividades de construção de árvores genealógicas, percebi com angústia que as árvores de outras crianças pretas chegavam à raiz muito rapidamente, nunca passando da terceira geração, assim como a minha, que parava na minha avó materna. Já as dos meus colegas brancos, com auxílio dos pais e recorrendo a documentos bem guardados, chegavam até a quinta geração. Onde estava a minha história?

Certa vez, ao tratar do tema da escravidão numa turma de 40 alunos em que mais da metade eram crianças negras, a professora afirmou que os africanos e seus descendentes precisavam ter sido escravizados para terem tido acesso à civilização, a uma religião e a uma língua, para deixarem de ser preguiçosos. Ou seja, a minha história e a de tantas outras crianças negras iniciava-se e terminava na escravidão: naquele momento, fiquei de mal com a história.

> A gestão e toda a comunidade escolar precisam estar sensibilizadas para o letramento racial

Conforme fui crescendo, a razão para essa narrativa violenta e cristalizada, que faz parte de uma ideologia de apagamento de uma história de luta, resistência e superações, ganhava sentido para mim. Percebi a condição em que a maior parte da população negra se encontrava, pois as desigualdades sociais já eram muito evidentes e, muitas vezes, se confundiam com o viés racial.

Foi no período em que precisei entrar no mercado de trabalho como técnico em eletrônica e ajudar na renda familiar, que percebi que a minha realidade não mudaria, se eu não fizesse um curso de graduação. Ingressei no pré-vestibular para Negros e Carentes, movimento social em prol da educação, que tinha como meta preparar alunos negros e periféricos para ingressar em universidades de qualidade. Para além disso, o movimento nos tornava cidadãos conscientes de nosso lugar na sociedade e apresentava as nossas identidades negras e periféricas de forma positiva, como nenhuma escola em que passei havia sido capaz de fazer. Foi um professor desse cursinho, matemático e filósofo, que me fez retomar as pazes com a História e que me convenceu da importância de enxergá-la com outras lentes.

O PVNC foi a organização que mudou a minha vida e a de tantos outros jovens nos anos 2000. Além de voltar a ela para dar aulas nos núcleos, aos fins de semana, íamos espalhando cursinhos pela cidade do Rio de Janeiro e em seu entorno, pois nossa crença na educação se conectava com a mobilidade social. Por meio dela, poderíamos buscar resolver a atrofia dos músculos de nossos corredores.

Um ano após o meu ingresso na Universidade Federal do Rio de Janeiro, teve início um amplo debate sobre ações afirmativas nas universidades, com reserva de vagas para estudantes negros. Criavam-se, assim, políticas públicas que tinham como objetivo equilibrar desigualdades históricas que foram estabelecidas pelo passado escravocrata, pelos privilégios e pelo racismo estrutural. Teríamos uma onda de ampliação de direitos no país.

Passados quase vinte anos, assistimos um movimento de escolas básicas privadas que passaram a endossar a inclusão, ao reservar vagas para alunos negros. Vivenciar essa nova realidade me faz ver o quanto a diversidade é enriquecedora para o ambiente escolar. Aquela ideia que tinha quando menino, de poder conversar em outra língua com pessoas de outras partes do mundo, hoje tornou-se possível com alguns de meus alunos.

Mas percebo que a eficácia dessas ações antirracistas depende também de se alterar a postura dos docentes, e o próprio currículo, para que os jovens negros sejam acolhidos sem hostilidades e sejam verdadeiramente valorizados. Ou seja, a gestão e toda a comunidade escolar precisam estar sensibilizadas para o letramento racial.

As soluções aos problemas do racismo vão além da denúncia por quem as sofre. Elas incluem o engajamento e ação cotidiana de pessoas brancas que assumam para si posturas antirracistas. Indico aqui a leitura do Pequeno Manual Antirracista de Djamila Ribeiro, um bom início para quem não tem familiaridade com o tema.

Hoje, graças à luta incansável de Zumbi dos Palmares, Dandara, Lélia Gonzalez, Beatriz Nascimento, Luís Gama, André Rebouças, Antonieta de Barros e Abdias do Nascimento, pessoas negras que dedicaram parte de suas vidas à equidade social, podemos começar a vislumbrar uma corrida em que os jovens negros das futuras gerações entrem em igualdade de condições com os demais. Mas ainda há muito a ser feito.

Vacinar é urgente para a qualidade de vida dos idosos

Licieri Marotta
Médica e gerente médica de vacinas da MSD

Até 2050, estima-se que a população global com mais de 60 anos seja duplicada. No Brasil, o número de brasileiros nessa faixa etária ultrapassará o de crianças até 14 anos de idade em 2030, devendo atingir 41,5 milhões. Em 2060 deve chegar a 73,5 milhões cidadãos. À medida que a população envelhece é importante considerar intervenções de saúde que possam não apenas aumentar a expectativa de vida, mas que ela possa ser aproveitada com crescente qualidade.

O envelhecimento caminha paralelo ao surgimento de diversos fatores de risco à saúde, além de ser ele mesmo motivo do aparecimento de doenças. A fragilidade natural do sistema imunológico leva as pessoas com mais de 60 anos a ter maior predisposição para contrair infecções respiratórias, por exemplo – mas a imunização, apesar de componente essencial para o envelhecimento saudável, permanece amplamente subutilizada e subvalorizada na terceira idade. É urgente que o Brasil, exemplo de uma experiência bem-sucedida na vacinação infantil com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), adote medidas para ampliar e reforçar a importância da imunização em adultos e idosos, contribuindo para um envelhecimento saudável e ativo.

Ao olhar para as doenças pneumocócicas, que desencadeiam tanto infecções pulmonares (pneumonia) quanto doenças pneumocócicas invasivas mais graves, como infecções do cérebro e da medula espinhal (meningite), dados do DATASUS coletados entre 2014-2019 revelam que a mortalidade por pneumonia no Brasil foi de 18,53% em pessoas a partir de 60 anos, representando mais de 200 mil óbitos no período. No caso das doenças invasivas, a taxa de mortalidade chega a 54%. No Brasil, as infecções do trato respiratório superior e inferior estão entre as doenças mais incidentes na população a partir dos 60 anos, sendo pneumonia a principal causa de hospitalização desse grupo, ultrapassando os problemas cardiovasculares. Outro dado bastante relevante, em geral subestimado, é o risco 30% maior de desenvolver complicações cardíacas, mesmo após resolução do episódio pulmonar e em pacientes tratados em ambiente hospitalar.

Apesar de a vacina contra doenças pneumocócicas constar na lista de produtos estratégicos do Ministério da Saúde, ela é restrita a grupos de alto risco (adultos com diabetes, problemas cardíacos, distúrbios renais e outras doenças crônicas) e pessoas a partir de 60 anos que vivem em instituições de longa permanência (ILPIs). E o fato de essa vacina não estar amplamente disponível nos postos de saúde a toda a população idosa, como ocorre com a da gripe, dificulta a redução dos dados descritos acima. O deslocamento necessário para se chegar até um dos 53 Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIEs), onde as vacinas pneumocócicas estão disponíveis para esta população, pode ser um limitador relevante, ainda mais quando falamos da população idosa, que frequentemente apresenta dificuldades de mobilidade.

É importante destacar, também, que a infecções agudas, incluindo as pneumocócicas, têm impacto substancial na saúde e no bem-estar do indivíduo mesmo após sua recuperação, incluindo alterações na sua capacidade de mobilidade, produtividade e independência. Essas consequências ganham aspecto ainda mais relevante quando olhamos para o papel dos idosos na renda familiar nos domicílios brasileiros. O rendimento das pessoas com mais de 60 anos é responsável por mais de 50% da renda familiar em 60,7% das casas com indivíduos seniores ou em 18,6% do total dos domicílios brasileiros.

É necessária uma reflexão sobre o que pode ser feito para que o envelhecimento não seja apenas uma questão de longevidade e sim acompanhado por condições de saúde que permitam que esses anos sejam vividos com qualidade e dignidade – o que inclui políticas públicas com foco em saúde e bem-estar.

A imunização, que já se mostrou uma estratégia de sucesso com tantas outras doenças, pode reduzir as hospitalizações, o tempo de internação e as mortes decorrentes de doenças pneumocócicas, além de contribuir para que as pessoas envelheçam com saúde, qualidade de vida e independência, com capacidade de continuar participando ativamente da economia e dos círculos sociais.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

LAZER

Nem as filas ofuscaram a diversão

Primeiro domingo de férias escolares foi de bastante movimento no Parque Municipal, no Centro, e no Zoológico de Belo Horizonte, na Pampulha

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Visita ao Parque Municipal, no Centro, precisa ser agendada pelo site da Prefeitura da capital

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Quem visitou o Zoológico de Belo Horizonte ontem teve que ter paciência, mas usuários elogiaram o passeio

ANA MENDONÇA, ELIAN GUIMARÃES,
JOANA GONTIJO E LEANDRO COURI

No primeiro domingo de férias, os belo-horizontinos lotaram parques e áreas públicas da cidade. Ontem, tanto no Jardim Zoológico, na Pampulha, quanto no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro, usuários tiveram que ter paciência. Em alguns horários houve fila de espera de até meia hora para conseguir acessar os locais.

A diversão, no entanto, foi garantida. No Zoológico, a novidade são moradores recém-chegados por ali. Acabam de desembarcar na capital oito aves emu, a segunda mais alta do mundo. São seis fêmeas e dois machos, todos com cerca de oito meses de idade. Eles agora completam o grupo de aves terrestres no zoo de BH.

Aparentemente, o recesso escolar impulsionou o aumento no fluxo de visitantes no zoológico. Filas de carros e de pessoas se formaram na entrada pela Lagoa da Pampulha ontem. A sequência de automóveis deu a volta no quarteirão e a Guarda Municipal multou os fura-filas e motoristas que pararam em local proibido.

Moradora de BH, Adriane Barbosa de Assis, de 48 anos, costuma ir ao zoológico e reparou o movimento maior. "Desta vez está mais cheio. Até para entrar foi mais difícil". A diarista teve que aguardar meia hora na fila para acessar o zoológico.

A Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica informou que o aumento no número de visitantes é normal durante o período de férias escolares. O órgão disse que reforça as equipes de apoio às portarias nesses períodos.

O Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro. ficou igualmente lotado. Adultos e crianças compareceram ao local com entusiasmo, mas também houve quem reclamasse de cansaço.

O técnico de produção, Wesley Silva, de 33 anos, levou o filho Giovani William, de 2 anos, para brincar no parque. que estava cheio. Algumas filas, segundo ele, demoravam quase 30 minutos, e houve falta de organização. Apesar disso, o dia foi de diversão. "Giovane nem quis descansar", brincou.

As irmãs Ana Paula Diniz e Kelyane Diniz também passaram pelo local com suas famílias e ficaram o mesmo tempo na fila de brinquedos. "Valeu a pena, foi muito divertido e as crianças amaram", disse Kelyane.

O Parque Municipal funciona das 8h às 17h, de terça a domingo. A entrada é gratuita, mas é necessário fazer agendamento pelo site da Prefeitura de Belo Horizonte (pbh.gov.br). Já para visitar o Zoológico e Jardim Botânico não é preciso agendar com antecedência. Os ingressos variam de R$8,85 a R$11,80.

Novos moradores são atração no zoo Os emus que são os moradores mais recentes do zoológico de Belo Horizonte vieram do Zooparque Itatiba, em São Paulo, em modelo de permuta. Do zoológico da capital partiram para a cidade paulista uma harpia, espécie de gavião real ameaçada de extinção, para formar um casal com outro indivíduo em Itatiba. A cidade paulista também recebeu quatro cisnes brancos, além de um casal do grou-coroado, espécie de ave exótica africana também ameaçada de extinção.

Além dos emus, o zoológico de Belo Horizonte recebeu uma jacutinga, ave que habita as florestas virgens das regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, animal também com risco de desaparecer, e três emas - para esses últimos animais a troca visa a manutenção da variabilidade genética do grupo de animais do zoo da capital.

O gerente do Zoológico, Humberto Mello, explica porque são comuns as trocas de animais entre instituições zoológicas. "Muitas vezes, são voltadas para os projetos de conservação de espécies ameaçadas", explica.

Especificamente sobre os emus que chegam à capital, a permuta tem como finalidade o potencial informativo para a educação. "Agora, temos indivíduos representantes de todos os grupos de aves terrestres, que não voam, referentes a diferentes biomas do mundo. Além dos emus, já temos em BH o avestruz africano, o casuar australiano e as emas originárias do cerrado brasileiro", informa Humberto, aproveitando a ocasião para fazer um convite: "Quem tiver interesse em visitar o zoológico poderá conhecer a diversidade das aves terrestres, que estão em recintos na sequência uns dos outros, com indivíduos de todos esses grupos de animais".

A professora Sâmara Martins, de 29 anos, e o marido, o operador de empilhadeira Renato Ângelo, de 34, já foram ao zoológico em várias oportunidades. Ontem, eles levaram o filho, o pequeno Davi, de três anos, para conhecer o local. Moradores de Ribeirão das Neves, na Grande BH, eles se encantaram com o passeio e deram sorte de os animais estarem acordados. "Geralmente eles estão escondidos, dormindo, e hoje conseguimos ver melhor", disse Renato.

SAIBA MAIS — EMA-AUSTRALIANA

O emu, ou ema-australiana (de nome científico dromaius novaehollandiae) é uma espécie de ave terrestre endêmica da Austrália. É a segunda ave mais alta do mundo, superada apenas pelo avestruz, e também é parente da ema. Os animais maiores podem atingir entre 1,50 e 1,90 metros de altura. Medidos do bico à cauda, variam em comprimento de 139 a 164 centímetros, com os machos com média de 148,5 centímetros e as fêmeas com média de 156,8 centímetros. Pesados um pouco mais, em média, do que um pinguim-imperador, emus adultos pesam entre 18 e 60 quilos, com média de 31,5 e 37 quilos para machos e fêmeas, respectivamente. Eles têm pescoços e pernas longos, e podem correr a uma velocidade de 48 quilômetros por hora. Emus são aves grandes e poderosas, e suas pernas estão entre as mais fortes de qualquer animal e poderosas o suficiente para derrubar cercas de metal.

VIOLÊNCIA

Imprudência na madrugada

MARINA PROTON
MICHAEL COSTA
ESPECIAL PARA O EM

A violência no trânsito deixou marcas trágicas nas vias públicas em Minas Gerais ao longo da madrugada de ontem.

O caso mais grave ocorreu na avenida do Contorno, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Um morador em situação de rua morreu após ser atropelado, na altura do Bairro Santo Antônio. Era por volta de 5h quando o homem foi atingido por um veículo. O motorista fugiu sem prestar socorro e não foi encontrado, segundo informou a Polícia Militar.

Em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, uma mulher de 24 anos foi atropelada em uma calçada também na madrugada. O condutor do carro que atingiu a jovem estava com sintomas de embriaguez. A mulher ficou prensada entre o poste e o automóvel, e acabou sendo levada ao Hospital João XXIII. O motorista tentou fugir, mas foi impedido por populares, conforme disse a PM.

Um homem de 52 anos foi preso e teve a carteira de habilitação apreendida após tentar atropelar uma pessoa de 41 anos no Bairro São Joaquim, em Contagem, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ele estava com sintomas de embriaguez e acabou atingindo o muro de uma casa. Ele também atingiu um carro que estava na garagem e um cano da Copasa. O suspeito informou à PM que se envolveu em uma briga de bar e disse que foi ameaçado de morte.

O homem, que confessou à PM a ingestão de bebidas alcoólicas, tentou fugir do local e foi impedido por pessoas que estavam no local. Ele ainda prometeu aos donos do imóvel que irá arcar com os prejuízos.

INTERIOR Em Salinas, no Norte de Minas, um grave acidente na MGC-342 deixou três pessoas mortas e mais quatro feridas na manhã de ontem. Dois ocupantes de um Toyota SW4 e um ciclista que teria sido atingido pela caminhonete não resistiram aos ferimentos. Segundo a Polícia Militar, o motorista perdeu o controle da direção e o veículo capotou.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Uma consulta feita pela Bloomberg com três dezenas de economistas concluiu que a probabilidade de contração da economia americana nos próximos meses é de 47,5%, bem acima dos 30% apurados em junho e dos 20% em março.

CRESCE CHANCE DE RECESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A economia americana vai entrar em recessão? Em relatório recente, a gestora Bridgewater disse que sim: "Ao longo dos últimos 60 anos, houve apenas outras sete situações em que estivemos tão pessimistas com a economia dos Estados Unidos quanto estamos hoje. Em todas as outras vezes, a economia se enfraqueceu e correu abaixo de seu potencial, sendo que apenas em uma delas não aconteceu uma contração de fato. A principal diferença de hoje frente às demais situações anteriores é que, desta vez, a deterioração das condições financeiras é significativamente pior do que nos outros casos." O pessimismo é evidente. Uma consulta feita pela Bloomberg com três dezenas de economistas concluiu que a probabilidade de contração nos próximos meses é de 47,5%, bem acima dos 30% apurados em junho e dos 20% em março. Os especialistas esperam uma queda significativa do lucro corporativo nos próximos meses.

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA GLOBAL TEM OCIOSIDADE DE 40%

WERTHER SANTANA/ESTADAO CONTEUDO/AE

A indústria automotiva global enfrenta um cenário desafiador. Atualmente, a capacidade produtiva mundial é de 135 milhões de veículos por ano, mas são consumidos apenas 80 milhões. Ou seja, o índice de ociosidade está em torno de impressionantes 40%. Fatores estruturais como a falta de componentes certamente ajudaram a piorar esses números, mas mudanças recentes na sociedade trazem maior preocupação. As novas gerações, seja no Brasil ou nos países desenvolvidos, demonstram desinteresse por automóveis.

AÇÕES DA CIELO DISPARAM 80% EM 2022

Está difícil ganhar dinheiro na bolsa brasileira, mas sempre existem boas oportunidades. Depois de sofrer em 2021, as ações da empresa de meios de pagamento Cielo subiram aproximadamente 80% em 2022 – é a maior alta do ano entre as integrantes do Ibovespa, o principal índice da B3. A Cielo, de fato, vive bom momento. Um relatório da casa de análises de investimento Empiricus estima que, na comparação anual, a companhia aumentará seus lucros em 15% em 2022 e 20% em 2023.

66 MILHÕES

de pessoas estão inadimplentes no Brasil, segundo a Serasa Experian – é o maior contingente desde o início da série histórica, em 2016

RENDIMENTO DO OURO PERDE FEIO PARA A INFLAÇÃO

PIXABAY

O ouro sempre foi considerado o ativo mais seguro para investir em tempos de crise, mas desta vez é diferente. Nos últimos 12 meses, o grama do metal precioso negociado na B3 recuou 1,8%. No mesmo período, a inflação foi de 11,89%. Em Nova York, o quadro é pior ainda – por lá, o ouro caiu 5%, enquanto a inflação acumulada no período de um ano chegou a 9%. Segundo especialistas, o movimento se deve à alta de juros nos Estados Unidos, que tornou os investimentos em renda fixa mais vantajosos.

ANFAVEA/DIVULGAÇÃO

"Aquele desejo de possuir um automóvel, observado em décadas passadas, hoje é menos evidente"

■ **Márcio de Lima Leite,** presidente da Anfavea, a associação dos fabricantes de veículos

RAPIDINHAS

■ O frete gratuito oferecido por empresas de comércio eletrônico pode estar com os dias contados. Com o custo do combustível nas alturas, as companhias do ramo já pensam em rever suas políticas de preços. Em média, os combustíveis respondem por 40% dos custos de um operador logístico, mas o percentual aumentou nos últimos meses.

■ A Via, ex-Via Varejo e dona das marcas Casa Bahia e Ponto, lançou um game que ensina os lojistas a vender mais. Chamado "Destino: Minhas Vendas", o jogo está disponível na Via Academy, plataforma de treinamento para os profissionais da empresa. Nos Estados Unidos, o uso de recursos desse tipo é comum para treinar colaboradores.

■ A crise econômica e a pandemia deixaram os profissionais brasileiros exauridos. Segundo levantamento da startup Pulse com trabalhadores de empresas de diversos tamanhos, 81% deles se sentem esgotados após um dia de labuta. Além disso, 60% perderam a disposição para enfrentar a rotina e 51% sofrem para cumprir suas tarefas.

■ Os carros autônomos continuam falhando feio. Durante test-drive realizado em ruas próximas à sede da Apple no Vale do Silício, os veículos saíram da pista no meio de cruzamentos e esbarraram no meio-fio. Nos Estados Unidos, os carros sem motorista da Tesla se envolveram em 200 acidentes nos últimos três anos.

■ ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Preços de imóveis disparam em Portugal

Alta dos valores dificulta acesso ao crédito para a compra da casa própria em centros urbanos e acaba empurrando portugueses para periferias

ÁLVARO DUARTE/EM/D.A PRESS - 2/9/14

Em Lisboa, capital de Portugal, o preço médio de um imóvel está em 490 mil euros (R$ 2,8 milhões)

VICENTE NUNES

Lisboa — Sempre que quer visitar um amigo, Filipa Gávea, 33 anos, analista de tecnologia, precisa se deslocar para fora de Lisboa. Nenhuma das pessoas mais próximas a ela, com quem costuma dividir confidências, alegrias e tristezas, está por perto por causa de uma realidade cada vez mais presente entre os portugueses: morar nos centros urbanos, nas capitais, ficou caro demais. Comprar ou alugar um imóvel nessas regiões é quase impossível para muita gente. Filipa não tem dúvidas: os portugueses estão sendo expulsos dos lugares em que nasceram.

Na capital do país, Lisboa, por exemplo, o preço médio de um imóvel está em 490 mil euros (R$ 2,8 milhões). O problema é que a renda média anual das famílias que vivem na cidade é de 28.575 euros (R$ 163 mil). Esse rendimento representa pouco mais da metade do quanto os lisboetas teriam que ganhar por ano, 52.318 euros (R$ 298,5 mil), para acessar um financiamento imobiliário. "É uma diferença enorme, por isso, tanta gente está indo morar nas cidades da periferia de Lisboa ou mesmo em localidades do interior do país", diz a consultora de imóveis Lília Emediato Freire.

A situação é tão preocupante que, das 20 capitais de distritos portugueses, correspondentes aos estados brasileiros, em metade, a renda média anual é insuficiente para que as famílias se candidatem a um crédito para a compra da casa própria. "Infelizmente, esse é um processo irreversível e que tende a se espalhar por outras regiões", afirma José Xavier, sócio-gerente da Cascais Mediação Imobiliária.

Xavier nota que os preços dos imóveis já vinham em alta há alguns anos, mas os valores dispararam depois da pandemia. "Para os portugueses, é muito complicado. Não se pode esquecer que 80% deles ganham, em média, 1.200 euros por mês (R$ 7 mil) para viver. O salário mínimo, hoje, no país é de 705 euros (pouco mais de R$ 4 mil), um dos menores da Europa", ressalta.

PESO DOS BRASILEIROS Muito da disparada dos preços dos imóveis em Portugal tem a ver com a chegada de estrangeiros ao país, sobretudo, de brasileiros. Em Cascais, no Algarves e em Lisboa, o maior fluxo foi de endinheirados que viviam em Miami, nos Estados Unidos. Segundo Lília, portugueses que haviam herdado imóveis de familiares aproveitaram para vendê-los a preços elevados e comprar casas mais baratas no interior do país.

José Xavier lembra que os valores dos imóveis em capitais e em áreas litorâneas foram inflacionados pelos incentivos dados pelo governo para atrair estrangeiros e, assim, movimentar a economia local. Com o Visa Gold, quem comprasse casas e apartamentos acima de 500 mil euros poderia fixar residência no país. Houve uma explosão de aquisições, inclusive por parte de investidores que estavam mais preocupados em lucrar com a alta dos preços no mercado imobiliário. Ciente disso, o governo restringiu os benefícios do Visa Gold a regiões menos habitadas e menos desenvolvidas.

"O que vimos foi a lei da oferta e da procura prevalecendo", enfatiza a consultora de imóveis Cristina Gamboa. "Hoje, vemos escassez de imóveis em várias localidades. Por isso, não dá para esperar uma redução de preços. Pelo contrário, a tendência é de alta", acredita. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam que, no primeiro trimestre do ano, os imóveis em Portugal tiveram valorização média de 17,2% ante o mesmo período do ano passado e de 7,3% na comparação com os três meses imediatamente anteriores. A alta foi generalizada.

GOVERNO BUSCA SOLUÇÕES Filipa Gávea reconhece que o governo português tem agido para minimizar os efeitos da carestia dos imóveis, especialmente entre os mais jovens. Ela lembra que, anos atrás, quando decidiu viver com o atual marido, Bruno Martins, 37, deixou a casa dos pais em Lisboa para morar numa cidade menor, São Marcos, onde foi estudar. Mas só conseguiu alugar um imóvel por meio de um programa social, em que o Estado banca 50% das despesas com moradia no primeiro ano, 35% no segundo, e 25%, no terceiro. "Se fosse em Lisboa, mesmo com a ajuda do governo, a minha renda não seria suficiente para o aluguel", assinala.

A analista de tecnologia conta que, às vezes, encarar o trânsito pode até ser mais vantajoso. "Tenho um casal de amigos que trabalha em Lisboa, mas mora em Cadaval, a uma hora e meia da capital. Os dois vêm de carro todos os dias, pois, mesmo com os gastos com combustíveis, que estão mais caros, fica mais barato do que viver em Lisboa", relata.

"Esse é o caminho: cada um tem que fazer as contas e ver onde o custo-benefício é melhor", aconselha Cristina Gamboa. "Às vezes, os gastos com transportes são tão elevados, que compensa comprar um imóvel na capital e pagar as prestações bancárias, em várias situações, menores do que alugueis", acrescenta. Ela destaca que os cidadãos que se deslocam todos os dias de transporte público podem recorrer a um passe social oferecido pelo governo, ao custo de 40 euros mensais (R$ 230).

Pelo menos entre os mais jovens, a torcida é para que esse movimento de expulsão dos portugueses para as periferias e o interior do país seja amenizado com a decisão do Estado de revitalizar áreas degradadas e imóveis abandonados — o que não falta em Portugal. A meta é criar moradias a preços mais acessíveis para esse público, que já está desolado com os baixos salários pagos no país. Muitos deles, logo que se formam, se mudam para países onde a remuneração é maior.

SALÁRIOS E JUROS A analista de marketing Carina Viegas, 33 anos, vê nos salários baixos o maior problema para os portugueses que sonham com a casa própria. Os rendimentos não são corrigidos pela inflação, que está altíssima (bateu em 8,7% nos 12 meses terminados em junho). "Estou morando em Faro, no Algarves. Na cidade, o salário mínimo de 705 euros não paga um aluguel de um apartamento de dois quartos, muito menos permite a alguém ter acesso a um financiamento bancário, pois é preciso dar, no mínimo, 10% de entrada do valor do imóvel e arcar com juros em alta", destaca Carina.

Para João Monteiro, consultor imobiliário, a onda de preços altos vai perdurar por, pelo menos, mais três anos, quando ele espera que a oferta de casas e apartamentos volte a crescer. "O mercado é cíclico. Neste momento, infelizmente, há escassez de imóveis. Mas as construtoras estão investindo para ampliar a oferta com futuros lançamentos", afirma. Enquanto a oferta de casas não cresce, os portugueses vão se virando como podem. "É o que nos resta", define, desolada, Filipa Gávea.

LOURDES

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

SAVASSI
Casa p/fins comerc. 250m2 de constr. lote 216m2 4vgs ponto nobre RB1562 j26
99985-1510

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1536 j26
99985-1510

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

RIBEIR. DAS NEVES
JARDIM ALVORADA -Vdo lote 360m². Pavimentado, comér. final do ôn. Nacional.
31-3273-1924/98800-1924

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA **98353-9373**
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-3463-9208**
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia- Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Saúde

ESTÉTICA-TRATA
Drenagem e Modeladora Dor Muscular, Articulações Dr Shol Remoção Verrugas.
31-99077-9363

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LINHA 2023

Honda lança nos Estados Unidos o novo CR-V, SUV médio que cresceu nas dimensões e tem previsão de chegada ao mercado brasileiro no ano que vem, na versão Touring híbrida

MAIOR E BEM RECHEADO

FOTOS: HONDA/DIVULGAÇÃO

Honda CR-V 2023 cresceu quase 7cm no comprimento, chegando a 4,69m, e ganhou mudanças de estilo, com grade e para-choque robustos

Na traseira, o desenho das lanternas foi mantido e a placa subiu

Painel traz orientação horizontal e multimídia com tela flutuante

Bancos dianteiros com desenho anatômico e revestimento híbrido

PEDRO CERQUEIRA

A Honda lançou a nova geração do CR-V nos Estados Unidos. E o melhor da festa é que a marca já confirmou que o modelo será vendido no Brasil em 2023. O SUV médio ficou maior, com 4,69 metros de comprimento (um ganho de 6,8cm), 1,86m de largura (mais 1cm) e 2,70m de entre-eixos (mais 4cm).

Nesta sexta geração do Honda CR-V, a velha dianteira em cunha deu lugar a um formato mais sólido, com a grade mais ampla e o para-choque "recortado". O SUV manteve as lanternas espalhafatosas, que se espalham desde a coluna C até a tampa do porta-malas. A placa traseira subiu da base para o meio da tampa.

De forma geral, o novo Honda CR-V manteve as linhas básicas, mas sem deixar de soar atual. O SUV é o modelo mais vendido da marca nos Estados Unidos, líder de segmento. Então, para que mexer (muito) em time que está ganhando?

O interior ganhou painel com orientação bem horizontal, como no Civic. A tela da central multimídia agora é flutuante, podendo ser de sete ou nove polegadas. O quadro de instrumentos tem a porção esquerda digital, com tecla de sete polegadas, e a parte direita analógica. Os passageiros ganharam mais 1,5cm para as pernas no banco traseiro. O porta-malas tem volume de 1.027 litros, porém com a medição até o teto.

MOTOR As versões de entrada do Honda CR-V, EX e EXL trazem sob o capô um motor 1.5 turbo com injeção direta de combustível, que fornece 192cv de potência e 24,8kgfm de torque. O câmbio é automático tipo CVT.

Porém, a motorização confirmada para o Brasil é a híbrida, presente nas versões Sport e Sport Touring. Ela combina um motor 2.0 a gasolina com dois elétricos, que somam 207cv e 34,2kgfm. Mesmo no mercado americano, essas versões mais caras no Honda CR-V 2023 só chegam às lojas dentro de alguns meses.

No conteúdo, destaque para o pacote Honda Sensing. Ele traz como itens de série o controle de cruzeiro adaptativo, assistente de ponto cego, sistema de permanência em faixa e leitor de placas de trânsito. O novo sistema de câmeras do Honda CR-V permite uma visão de 90 graus na dianteira e 120 graus na traseira, auxiliando nas manobras.

Com a chegada do novo CR-V, a Honda cumpre a promessa de ter três modelos híbridos no Brasil, se juntando ao Accord e ao novo Civic (que deve chegar por aqui ainda em 2022). O modelo também faz parte da ofensiva de SUVs da marca, que começa com o novo HR-V, seguido pelo ZR-V e esse Honda CR-V em 2023.

ELÉTRICO

BYD testa o simpático D1 no Brasil

O BYD D1 EV, veículo elétrico projetado para ser usado no transporte por aplicativo, começou a circular em São Paulo pela empresa 99. O carrinho foi desenvolvido junto com a chinesa Didi Chuxing, que é dona da 99. A chegada desse veículo é fruto da Aliança pela Mobilidade, projeto que visa impulsionar a mobilidade elétrica no Brasil.

O visual do BYD D1 é o de um monovolume, carroceria que está fora de moda, mas se destaca pelo bom aproveitamento do espaço interno. Para que não haja dúvida de que o veículo oferece conforto, a distância entre-eixos é de impressionantes 2,80 metros.

CONFORTO O BYD D1 tem a porta traseira direita corrediça com abertura elétrica. Além de dar acesso ao veículo com mais conforto, é o fim da briga entre motoristas e passageiros que "não têm geladeira em casa". Logo ao abrir a porta, o veículo projeta no chão um letreiro dando as boas-vindas ao passageiro. Para além do protocolo, a projeção serve para iluminar a calçada e dar mais segurança durante o embarque.

O banco traseiro pode receber sistema de aquecimento. Os passageiros de trás do BYD D1 também podem contar com duas telas instaladas nos encostos dos bancos dianteiros, além de tomadas USB e porta-copos. Já o assento do motorista foi projetado para proporcionar conforto durante longas horas de uso.

BYDDTEV/DIVULGAÇÃO

O BYD D1 tem carroceria do tipo monovolume, mas com desenho agradável e atual, de estilo urbano

MOTOR O motor elétrico tem 130cv de potência e 18,3kgfm de torque. A velocidade máxima foi programada para não ultrapassar os 130km/h. A bateria de 53kWh proporciona autonomia de 371 quilômetros pelo ciclo WLTP. A recarga dura uma hora em um sistema rápido. O tempo aumenta para 7 horas no caso de um wallbox comum.

As dimensões do veículo são 4,39m de comprimento, 1,85m de largura e 1,65m de altura. Entre as tecnologias disponíveis no BYD D1 estão o controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma de emergência, assistente de permanência em faixa e aviso de colisão frontal. (PC)

Traseira de formas arredondadas tem elemento que une as lanternas

Painel minimalista traz tela do multimídia e console flutuantes

Com 2,80m de distância entre-eixos, o D1 tem amplo espaço interno

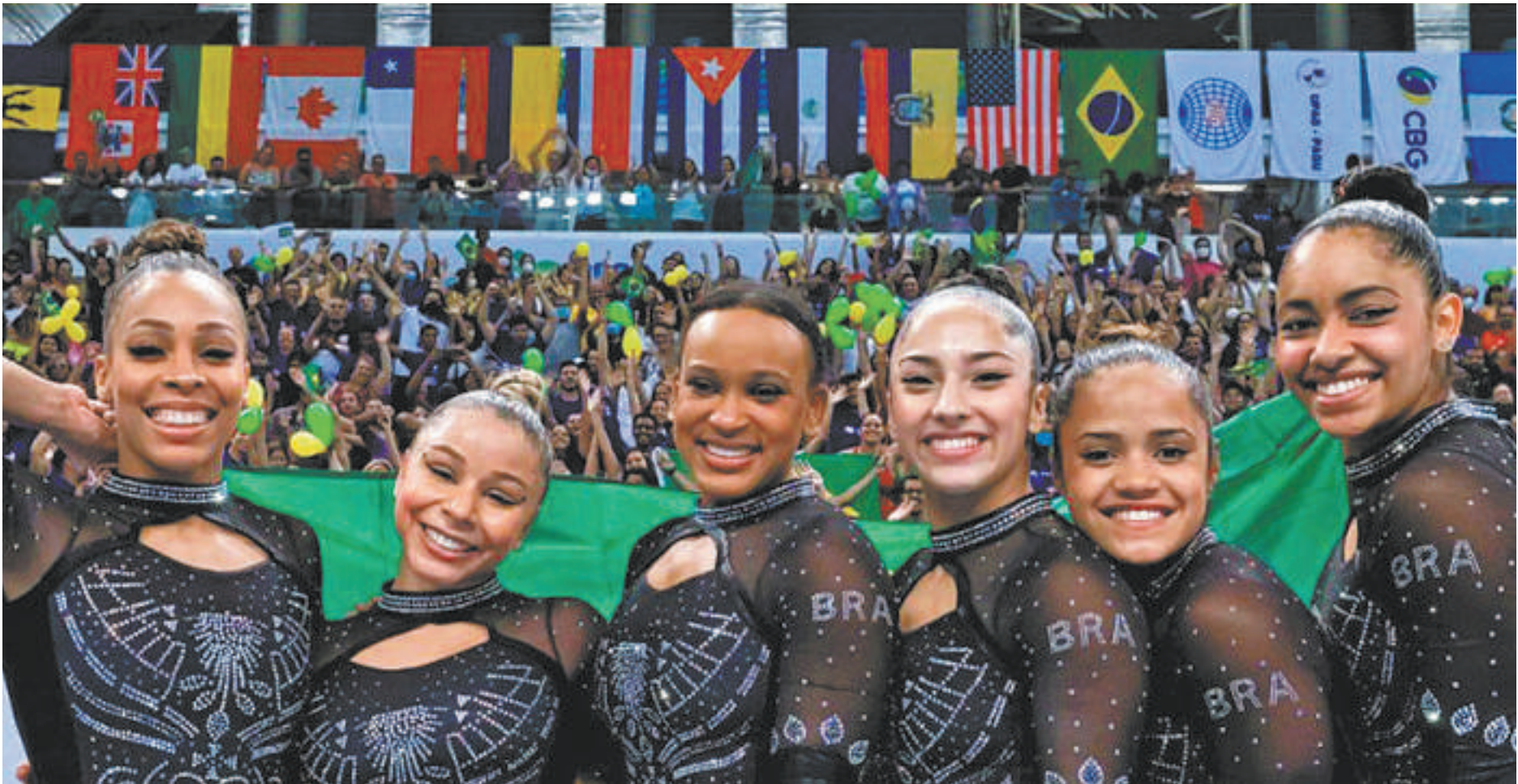
FEITO INÉDITO

Seleção Brasileira feminina é campeã por equipes no Pan-Americano de Ginástica Artística depois de superar os Estados Unidos, uma das grandes potências mundiais na modalidade

Meninas garantem o ouro

A Seleção Brasileira feminina conquistou a medalha de ouro por equipes no Pan-Americano de Ginástica Artística, disputado na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro. Ontem, as brasileiras fizeram história, pois, em um feito inédito, superaram os Estados Unidos, uma das grandes potências mundiais da modalidade, em uma prova por equipes e saíram com o ouro.

Vale destacar que a Seleção dos Estados Unidos competiu com parte da equipe principal. O feito inédito coloca uma cereja no bolo da semana da equipe: na sexta-feira (15), as brasileiras já haviam obtido a melhor somatória entre todos os países nas disputas individuais e, consequentemente, garantido vaga no Mundial da modalidade, que será disputado em outubro, em Liverpool (Inglaterra).

Ao longo da última semana, as ginastas brasileiras vinham sobrando no Pan-Americano de Ginástica Artística. As grandes estrelas da equipe brasileira foram as mesmas responsáveis por três ouros e duas pratas para o Brasil na sexta-feira: Flávia Saraiva e Rebeca Andrade. As duas foram acompanhadas por Carolyne Pedro, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e Christal Bezerra (reserva). No total, o Brasil acumulou 162.999 pontos, contra 161.000 dos Estados Unidos, que ficaram com a prata, e 155.534 do Canadá, que conquistou o bronze.

CBG/DIVULGAÇÃO

A Seleção Brasileira conquistou o ouro por equipes, mas as estrelas Flávia Saraiva e Rebeca Andrade (segunda e terceira, da esquerda para a direita) já haviam garantido medalhas individuais

Rebeca conseguiu a maior nota entre as ginastas do Brasil com sua performance no salto, que rendeu nota 14.500. Neste aparelho, Flávia Saraiva alcançou 14.300 e Carolyne Pedro, 13.300. Nas barras assimétricas, Lorrane foi acionada e cravou 13.100. Flavinha alcançou 13.600 e Rebeca 14.433. Já nas traves, o Brasil teve as três melhores notas entre todas as participantes: novamente Rebeca foi a primeira, com 14.133, seguida por Flávia (13.867) e Júlia Soares (13.467).

Por último, no solo, Rebeca ficou de fora. Flavinha conseguiu 13.633. Júlia obteve 12.867 e Carolyne 12.333. Esta foi a segunda vez consecutiva que a Seleção feminina saiu com o ouro por equipes no Pan. Porém, em 2021, quando a competição também foi disputada no Rio, os Estados Unidos não participaram, por já estarem classificados aos Jogos Olímpicos de Tóquio. (Agência Brasil)

VÔLEI FEMININO

Itália supera o Brasil e leva título da Liga das Nações

A Seleção Italiana feminina de vôlei é campeã pela primeira vez da Liga das Nações. A equipe bateu o Brasil por 3 a 0, com parciais de 25/23, 25/22 e 25/22, e levou o troféu inédito. As comandadas de José Roberto Guimarães ficaram mais uma vez com o vice-campeonato. Em 2019 e 2021, as meninas também bateram na trave. Em terceiro lugar ficou a Sérvia, que derrotou a Turquia por 3 a 0, parciais de 27/25, 25/17 e 26/24.

Apesar da derrota na final, o saldo para a Seleção Brasileira, que está em processo de renovação visando a Olimpíada de Paris, em 2024, é positivo. Jogadoras como as jovens Kysi e Júlia Kudiess, do Minas, e Júlia Bergman, foram gratas revelações. A ponteira Gabi e a central Carol (Praia Clube) foram eleitas para seleção da competição, que teve a oposta italiana Paola Egonu como melhor jogadora.

Para o técnico José Roberto Guimarães, "nenhum dos dois times conseguiu se colocar ao máximo na final, cometendo erros em demasia, com poucas defesas e poucos ralis. Cometemos erros nos momentos mais decisivos do jogo. A gente não conseguiu incomodar a Itália nos dois primeiros sets, a não ser no terceiro, com uma formação diferente. Estou triste pelo jogo, mas feliz por tudo o que construímos ao longo desse campeonato. Temos que trabalhar muito para chegar no nível da Itália e melhorar o sistema defensivo".

CBV/DIVULGAÇÃO

As jogadoras brasileiras cometeram erros em momentos cruciais e acabaram sendo dominadas pelas italianas, que garantiram o título

A situação do Brasil de não concluir nenhum set lembrou a medalha de prata nas Olimpíadas. A equipe foi dominada pelos Estados Unidos na final e perdeu por 3 a 0, com parciais de 25/21, 25/20 e 25/14. O primeiro set foi bem acirrado, chegando a 23 a 22 no placar para as italianas. Após o saque do Brasil, a bola voltou e a Seleção teve ótima chance de empatar, mas Kisy, maior pontuadora brasileira na final com 14 pontos, errou feio e as adversárias marcaram. A Itália fechou o set em erro de saque de Carol por 25 a 23.

No segundo período, teve um momento que o Brasil ficou com seis pontos de desvantagem, mas até conseguiu encostar no marcador. No entanto, a Itália não se abalou em nenhum momento e, mostrando confiança e efetividade em quadra, completou mais uma etapa por 25 a 22.

No terceiro set, o Brasil conseguiu ficar à frente no placar pela primeira vez, cenário que não aconteceu nos outros resultados. A partir do 15º ponto, a Itália deslanchou e retomou a superioridade, apesar de sofrer no final. Sem desacreditar, decretou a vitória por 25/22.

SKATE

Rayssa Leal vence etapa da Liga Mundial

Com uma vitória conquistada na última manobra, Rayssa Leal, a "Fadinha", ficou no lugar mais alto do pódio na primeira etapa da Liga Mundial de Skate Street (SLS), realizada em Jacksonville, nos Estados Unidos. O torneio teve ainda mais uma brasileira com medalha. Pamela Rosa terminou em terceiro, enquanto Yumeka Oda acabou em segundo.

Na disputa, Rayssa obteve a primeira colocação ao faturar 23.2 pontos contra 23 da skatista japonesa. Já Pamela fechou a sua participação com 17.5.

Concentração e irreverência marcaram o ato da "Fadinha" em sua última manobra. Ela precisava de uma nota 7.5 para desbancar Yumeka Oda do primeiro posto. Antes de entrar em ação, ela fez uma pequena prece, foi para a pista, e depois festejou com a torcida fazendo reverências ao público.

"Quero dedicar essa vitória para meus pais, meus irmãos e minha família. Estou com muitas saudades deles", disse a brasileira. Com skate de alto nível, a briga ficou acirrada na final. Yumeka Oda cravou um 9.4 (maior nota da história do feminino) com um Flip feeble e arrebatou o primeiro lugar momentaneamente.

REPRODUÇÃO/TWITTER

O lugar mais alto no pódio veio na última manobra de Rayssa

Na última manobra, porém, precisando de um 7.5 para ganhar a etapa, Rayssa tirou a pressão dos ombros e superou a rival japonesa com um 7.6. A próxima etapa da SLS acontecem nos dias 13 e 14 de agosto em Seattle, nos EUA.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Se o time azul continuar assim, poderá garantir a volta à elite mais cedo do que muitos esperam"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Na 'Toca 3', mesmo não jogando bem, a vitória do Cruzeiro é certa

Não foi um jogo fácil, como parecia, mas prevaleceu a força do Cruzeiro na sua casa, a "Toca 3", e o time conseguiu mais uma vitória, 2 a 1, chegando aos 41 pontos. O Novorizontino foi guerreiro, chegou a estar melhor no segundo tempo, e valorizou a vitória azul. Quando as coisas não dão certo, prevalece a confiança de que o gol sairá a qualquer momento, e saiu com Rafa Silva, quando o time paulista era melhor. Quirino havia perdido duas chances incríveis.

Campeão simbólico do turno da Série B, o Cruzeiro entrou na "Toca 3" para faturar os três pontos e ficar mais perto da elite. Com 38 pontos, quatro a mais que o Vasco, queria abrir sete pontos de distância para o cruzmaltino e 15 para o quinto colocado. Tem muita gente querendo secar o Cruzeiro, tentando instalar crise onde não existe, porque a equipe não vencia há quatro jogos e foi eliminada da Copa do Brasil. O que importa isso?

Com 100% em casa, o Novorizontino não seria páreo para o time azul. E o combustível estava no Anel do Gigante da Pampulha: a fantástica torcida, que tem dado show a cada partida, encantando até os rivais. O objetivo é subir e isso ninguém vai tirar do Cruzeiro. Agora a preocupação é só a Série B, pois não há outra competição paralela. Esse Paulo Pezzolano está brilhando. Analisando os times das Séries A e B, a gente percebe que o Cruzeiro é um dos times mais bem treinados e organizados. Um trabalho brilhante de um treinador desconhecido até então.

Como é bonito ver a China Azul lotando a "Toca 3". O Cruzeiro não tem que pensar em estádio, já que ali teve suas maiores conquistas. Um bom acordo com o Mineirão pode definir essa questão. A primeira chance de gol foi do Novorizontino. Douglas chutou diante de Rafael Cabral, que fez ótima defesa. Bruno Costa fez bela jogada pela esquerda e chutou. Rafael Cabral salvou outra vez. Mas quem marcou foi o Cruzeiro. Cruzamento da direita, Adriano, de cabeça fez Cruzeiro 1 a 0.

O time tem confiança, qualidade, competência. O VAR foi acionado para apontar possível impedimento e demorou seis minutos. Que vergonha! Mas o gol foi confirmado! A arbitragem no Brasil é caótica. Será que ninguém vai corrigir isso? O Novorizontino era bem organizado, mas não tinha muita força ofensiva. A impressão é de que foi ao Mineirão para perder de pouco. E o primeiro tempo terminou assim.

Pezzolano costuma alterar a equipe no vestiário, não com mudanças de nomes e sim da postura da equipe. Valeu pelo gol, mas não foi aquele primeiro tempo que a torcida esperava. Nos 45 minutos finais, o Cruzeiro voltou disposto a ampliar e definir a vitória, para chegar aos 41 pontos e ficar a 21 do acesso. Pezzolano disse que "ninguém vai subir com oito rodadas de antecedência. Eu discordo dele. Se o time azul continuar assim, poderá garantir a volta à elite mais cedo do que muitos esperam. Isso vai amenizar o sofrimento dos últimos dois anos, quando o clube flertou com a Série C.

Vejam vocês: com um mínimo de organização, salários em dia e um grande trabalho de Pezzolano e dos atletas, o Cruzeiro faz campanha espetacular, podendo superar o Vitória, atingindo a melhor marca da Série B até aqui. Eu sempre digo que quando você tem alguém da bola comandando o clube e não há diretor corrupto, que faz conchavo com empresário, a coisa funciona. O resultado está aí.

Daniel Júnior perdeu um gol incrível, diante do goleiro, que defendeu no susto. Era preciso fazer mais um gol para garantir o triunfo. Mas quem marcou foi o Novorizontino com Quirino. Ele foi lançado, driblou o zagueiro e chutou no canto. Rafael Cabral falhou. 1 a 1. E quase Quirino ampliou, em cabeçada. A bola passou perto. Em seguida foi a vez de Rômulo. O gol do Novorizontino foi um balde de água fria no time azul, que sentiu o golpe.

Depois disso, Quirino quase marcou duas vezes. Foi infeliz, diante de Rafael Cabral. Mas, em casa, tem que dar Cruzeiro. E o gol da vitória veio com Rafa Silva, que recebeu na direita, chutou forte e contou com a falha do goleiro do Novorizontino. 2 a 1. E assim terminou a partida, com a China Azul cantando e comemorando o título simbólico do turno, na certeza de que mais cedo do que se esperava, o time atingirá os pontos necessários para o acesso. Tem mais um jogo e um turno inteiro para conseguir o objetivo.

AMÉRICA, O ÚNICO MINEIRO

Fiz minha corridinha no Belvedere, ontem, e recebi um puxão de orelhas de dois americanos, pedindo para eu falar mais do Coelho, único mineiro vivo na Copa do Brasil. Recebi o puxão com muito carinho, pois os americanos têm razão. Prometo fazer uma coluna exclusiva para o Mecão.

SÉRIE B

Com gols de Adriano e Rafa Silva, e o apoio incondicional de quase 47 mil torcedores, Cruzeiro bate o Novorizontino por 2 a 1 no Mineirão e abre 15 pontos do 5º colocado

Raposa cada vez mais líder

FOTOS: ALEXANDRE GUANZSHE/EM/D.A PRESS

THIAGO MADUREIRA

Com o apoio de quase 47 mil torcedores, o Cruzeiro venceu o Novorizontino-SP, por 2 a 1, no Mineirão, ontem, pela 18ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Ainda no primeiro tempo, Adriano abriu o placar para a Raposa com um gol polêmico. Quirino deixou tudo igual na segunda etapa, mas Rafa Silva conseguiu confirmar o resultado positivo.

Com o resultado, o time celeste segue líder absoluto, agora com 41 pontos, sete de vantagem para o Vasco, vice-líder, e 15 pontos para o Sport, quinto colocado, com 26. Os quatro primeiros da Série B garantem vaga na elite do futebol brasileiro no ano que vem.

Como mandante, a Raposa fechou o primeiro turno com 100% de aproveitamento em casa. O time celeste venceu Brusque, Londrina, Sampaio Corrêa, CRB, Ponte Preta, Sport, Vila Nova e Novorizontino no Gigante da Pampulha, e o Grêmio, no Independência. Foram 15 gols marcados e apenas dois sofridos nessas partidas.

Na quarta-feira (20), às 19h, o Cruzeiro enfrenta o CSA, no estádio Rei Pelé, em Maceió-AL, pela 19ª rodada. No jogo de ontem, o técnico Paulo Pezzolano voltou a escalar o time com três zagueiros, com Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock. No meio, ele montou um tripé de volantes – Machado, Neto Moura e Adriano –, sem um articulador.

O JOGO Em campo, o time celeste começou o jogo cedendo espaço ao Novorizontino, que só não abriu o placar por causa da boa fase do goleiro Rafael Cabral. Aos 16min, Douglas Baggio ganhou na velocidade de Zé Ivaldo e chutou para a defesa do arqueiro celeste. Dois minutos depois, Bruno Costa arrancou pela esquerda, invadiu a área e bateu rasteiro. Cabral foi preciso mais uma vez.

A resposta do Cruzeiro veio com Adriano. Edu recebeu a bola na intermediária e a levantou na área. A redonda passou por cima de Leo Pais e sobrou para o volante celeste, livre dentro da área, balançar as redes de cabeça: 1 a 0. Árbitro de vídeo da partida, Gilberto Junior (PE) demorou seis minutos para confirmar o gol. A equipe de arbitragem entendeu que não houve toque de Pais dentro da área, considerando normal a posição de Adriano. Na imagem disponibilizada pela TV Globo, o cabelo do uruguaio mexe quando a bola passa, dando a impressão de um toque. A arbitragem não entendeu assim.

No segundo tempo, o jogo seguiu aberto. Azarão, o Novorizontino não se assustou com o bom público no Mineirão e saiu para o jogo. Aos 28min do 2º tempo, o time paulista empatou. Quirino recebeu lançamento longo, driblou Lucas Oliveira, deixando o marcador no chão, e chutou cruzado para balançar as redes: 1 a 1.

O Cruzeiro parecia cansado no jogo e com dificuldade de buscar a vitória. O gol que garantiu os três pontos saiu em uma falha do goleiro Lucas Frigeri. Rafa Silva foi lançado na área, girou e bateu mesmo com pouco ângulo para fazer 2 a 1.

Rafa Silva foi lançado na área e bateu mesmo sem ângulo, e com a ajuda do goleiro Lucas Frigeri garantiu mais uma vitória do time celeste

CRUZEIRO 2 X 1 NOVORIZONTINO

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo (Geovane Jesus 20 do 2º), Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Leonardo Pais, Filipe Machado, Neto Moura (Pedro Castro 43 do 2º), Adriano (Daniel Júnior 20 do 2º) e Matheus Bidu; Luvannor (Vitor Leque, intervalo) e Edu (Rafa Silva 25 do 2º)

TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

NOVORIZONTINO
Lucas Frigeri; Willean Lepu, Walber, Liggger e Leo Baiano (Barba 14 do 2º); Paulinho (Romário, intervalo), Danielzinho (Jhony Douglas 35 do 2º) e Gustavo Bochecha (Rômulo 21 do 2º); Douglas Baggio, Bruno Costa e Ronaldo (Quirino 21 do 2º)

TÉCNICO: *Rafael Guanaes*

18ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Adriano 20 do 1º; Quirino 28 e Rafa Silva 38 do 2º
ÁRBITRO: Braulio Machado (SC)
ASSISTENTES: Kléber Gil (SC) e Eduardo da Rosa (MS)
VAR: Gilberto Junior (PE)
CARTÃO AMARELO: Zé Ivaldo, Neto Moura, Danielzinho e Geovane Jesus
PÚBLICO: 46.890
RENDA: R$ 1.453.852

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	41	18	13	2	3	23	9	14	75.9
2. VASCO	34	18	9	7	2	18	10	8	63.0
3. BAHIA	33	18	10	3	5	20	9	11	61.1
4. GRÊMIO	32	18	8	8	2	18	5	13	59.3
5. SPORT	26	18	6	8	4	12	8	4	48.1
6. S. CORRÊA	25	18	7	4	7	21	19	2	46.3
7. TOMBENSE	25	18	5	10	3	18	18	0	46.3
8 CRICIÚMA	24	18	6	6	6	19	17	2	44.4
9. CRB	24	18	6	6	6	16	21	-5	44.4
10. LONDRINA	23	18	6	5	7	18	19	-1	42.6
11. NOVORIZONTINO	23	18	6	5	7	17	21	-4	42.6
12. BRUSQUE	21	18	6	3	9	13	17	-4	38.9
13. CHAPECOENSE	21	18	5	6	7	17	19	-2	38.9
14. OPERÁRIO - PR	20	18	5	5	8	18	21	-3	37.0
15. ITUANO	19	18	4	7	7	17	19	-2	35.2
16 . PONTE PRETA	19	18	4	7	7	11	15	-4	35.2
17. CSA	19	18	3	10	5	11	15	-4	35.2
18. NÁUTICO	18	18	4	6	8	17	23	-6	33.3
19. GUARANI - SP	17	18	3	8	7	11	21	-10	31.5
20. VILA NOVA	13	18	1	10	7	11	20	-9	24.1

Libertadores | Pré-Libertadores | Copa Sul-Americana | Rebaixamento

O bom astral da torcida no Mineirão reflete a boa energia demonstrada pelos jogadores, como Matheus Bidu, que carregou o Raposinho depois do jogo

SELEÇÃO FAZ ÚLTIMO TREINO PARA ENCARAR A VENEZUELA

Com um treino ontem, a Seleção Brasileira feminina de futebol finalizou a preparação para encarar a Venezuela hoje, às 18h, valendo a liderança do grupo B da Copa América. Após o preparador físico Fábio Guerreiro comandar o aquecimento, a treinadora Pia Sundhage conduziu um trabalho tático de 11x11. Na conclusão da atividade, as 11 atletas que iniciarão a partida contra as venezuelanas trabalharam jogadas ensaiadas, enquanto o restante do grupo se dedicou às finalizações. Ambas as equipes têm 100% de aproveitamento até aqui, mas a Canarinho está na ponta da tabela com quatro gols a mais de saldo. O duelo será transmitido por SBT e SporTV.

SÉRIE A

Com um golaço do meio-campista Zaracho, que encobriu o goleiro Douglas Borges, o Atlético venceu o Botafogo por 1 a 0 e assumiu a liderança provisória do Brasileiro

Vitória dá sobrevida a Turco

TÚLIO KAIZER

O Atlético é o novo líder do Campeonato Brasileiro. Na noite de ontem, no estádio Nilton Santos, o Galo bateu o Botafogo por 1 a 0 e assumiu a primeira posição da competição. O belo gol de Matías Zaracho, que encobriu o goleiro Douglas Borges no início do segundo tempo, deu sobrevida ao técnico Turco Mohamed no comando da equipe alvinegra.

Turco vinha sendo pressionado. A demissão do treinador chegou a ser discutida após a eliminação nas oitavas de final da Copa do Brasil para o Flamengo. A diretoria deu nova chance ao argentino contra o Botafogo. A vitória, apesar da atuação pouco convincente, deixa o técnico por mais tempo no cargo.

Além de aliviar a pressão no técnico Turco Mohamed, o Atlético assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro provisoriamente. O Galo chegou a 31 pontos, um a mais que o Palmeiras, que enfrenta o Cuiabá, fora de casa, hoje. Já o Botafogo fica na 11ª posição, com 21 pontos. O Atlético volta a campo na quinta-feira, quando enfrenta o Cuiabá, às 19h, na Arena Cuiabá. Já o Botafogo visita o Santos na quarta-feira, às 21h30, na Vila Belmiro.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Matías Zaracho comemorou junto com os companheiros de time o gol que garantiu a vitória sobre o Botafogo e a liderança temporária no Brasileiro

O JOGO O técnico Turco Mohamed fez duas mudanças em relação ao time que perdeu para o Flamengo. Saíram Nathan Silva e Ademir para as entradas de Igor Rabello e Eduardo Vargas. O Atlético atuou, inicialmente, com Zaracho pela direita, mas flutuando pelo centro, e Vargas na esquerda. Desta forma, Mariano tinha bastante liberdade para chegar ao fundo. Em certa parte da etapa inicial, os dois jogadores inverteram os lados, dando mais chance de Arana aparecer no ataque.

O Galo dominou o primeiro tempo, mas criou poucas chances. O Botafogo, bem postado, marcava bem a bola no centro. Os extremos ajudavam bastante na recomposição, dificultando a vida dos jogadores de lado do Atlético.

As melhores chances foram do Atlético – o Botafogo levou perigo apenas em jogadas de bola parada. No começo do jogo, em lance que o árbitro Raphael Claus apitou pênalti (foi anulado pelo VAR), Zaracho finalizou dentro da pequena área e a zaga conseguiu afastar. Já no fim, Mariano cruzou para o próprio Zaracho, que tocou de cabeça e acertou o travessão.

O Galo voltou para o segundo tempo com a mesma formação que terminou o primeiro tempo, com Vargas na direita e Zaracho pela esquerda. E o chileno iniciou grande lance do Atlético. Ele lançou em profundidade para Mariano cruzar. Nacho apareceu livre e perdeu chance inacreditável.

Mas, pouco depois, o Galo abriu o placar. Após dividida de Arana com o defensor do Botafogo dentro da área, a bola sobrou para Zaracho, na lateral esquerda da área. Ele levantou a cabeça e cruzou na segunda trave. A bola encobriu o goleiro Douglas Borges e morreu no fundo das redes: 1 a 0.

Depois do gol, o Botafogo foi para cima e empurrou o Galo para o campo de defesa. O time carioca, no entanto, pouco incomodava o goleiro Everson – as chegadas de maior perigo eram nas bolas paradas. O Atlético perdeu a força no meio e passou apenas a se defender, esperando a chance de um contra-ataque.

As chances foram raras. No fim, Hulk acertou o travessão, Ademir pegou o rebote e Keno finalizou para as redes, mas o árbitro Raphael Claus anulou o lance por impedimento. O Galo reclamou de pênalti não marcado, mas o jogo foi encerrado com triunfo alvinegro por 1 a 0.

0 X 1

BOTAFOGO
Douglas Borges; Saravia, Philipe Sampaio, Kanu e DG (Mezenga 15 do 2º); Luís Oyama (Del Piage 29 do 2º), Tchê Tchê e Lucas Fernandes; Vinícius Lopes (Lucas Piazon 29 do 2º), Gustavo Sauer (Jefinho 13 do 2º) e Erison (Matheus Nascimento 29 do 2º)
TÉCNICO: *Luís Castro*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Igor Rabello (Nathan Silva 14 do 2º), Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Otávio 14 do 2º), Zaracho (Réver 45 do 2º) e Nacho Fernández (Keno 22 do 2º); Vargas (Ademir 14 do 2º) e Hulk
TÉCNICO: *Turco Mohamed*

17ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Engenhão
GOL: Zaracho 9 do 2º
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
CARTÕES AMARELOS: Tchê Tchê, Igor Rabello, Allan, DG, Mariano, Mezenga e Del Piage
PÚBLICO: 8.678 (8.001 pagantes)
RENDA: R$ 240.990

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

A equipe do América foi facilmente dominada pelo Bragantino, que marcou os três gols no primeiro tempo e depois administrou o resultado

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	31	17	8	7	2	25	17	8	60.8
2. PALMEIRAS	30	16	8	6	2	27	12	15	62.5
3. CORINTHIANS	29	17	8	5	4	19	17	2	56.9
4. INTERNACIONAL	29	17	7	8	2	23	15	8	56.9
5. FLUMINENSE	28	17	8	4	5	24	17	7	54.9
6. ATHLETICO - PR	28	17	8	4	5	20	17	3	54.9
7. FLAMENGO	24	17	7	3	7	20	17	3	47.1
8. BRAGANTINO	24	17	6	6	5	27	20	7	47.1
9. SÃO PAULO	24	17	5	9	3	22	18	4	47.1
10. SANTOS	22	17	5	7	5	20	16	4	43.1
11. BOTAFOGO	21	17	6	3	8	17	22	-5	41.2
12. AVAÍ	21	17	6	3	8	19	27	-8	41.2
13. GOIÁS	21	17	5	6	6	16	19	-3	41.2
14. CEARÁ	21	17	4	9	4	19	18	1	41.2
15. CUIABÁ	19	16	5	4	7	13	17	-4	39.6
16. CORITIBA	19	17	5	4	8	20	27	-7	37.3
17. AMÉRICA	18	17	5	3	9	12	21	-9	35.3
18 . ATLÉTICO - GO	17	17	4	5	8	17	23	-6	33.3
19. FORTALEZA	14	17	3	5	9	14	21	-7	27.5
20. JUVENTUDE	13	17	2	7	8	15	28	-13	25.5

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

América é goleado e entra no Z4

VICENTE RIBEIRO

Depois da grande vitória sobre o Botafogo e a classificação para as quartas de final da Copa do Brasil, o América não manteve o embalo e voltou a frustrar a torcida no Campeonato Brasileiro. O Coelho foi batido por 3 a 0 pelo Red Bull Bragantino, com os três gols no primeiro tempo, na noite de ontem, no Independência. Alerrando (2) e Sorriso marcaram para o Massa Bruta.

Com o resultado decepcionante em casa, o Coelho fechou a 17ª rodada na zona de rebaixamento, em 17º lugar, com 18 pontos. Foi a segunda derrota consecutiva do América no Brasileiro. O time alviverde vinha de revés para o Internacional, por 1 a 0, no Beira-Rio, com gol no último lance.

O Red Bull Bragantino, que vinha de goleada por 4 a 0 aplicada no Avaí, subiu para o oitavo lugar, com 24 pontos. Com o placar elástico diante do América, o Massa Bruta passou a ter o melhor ataque do Brasileiro, com 27 gols, ao lado do Palmeiras, que joga hoje, contra o Cuiabá, em casa, e pode se isolar novamente como líder nesse quesito.

O América, novamente em sinal de alerta no Brasileiro, volta as atenções para o Palmeiras, adversário na próxima rodada do Brasileiro. O Coelho receberá o alviverde de São Paulo na quinta-feira, dia 21, às 20h, no Independência. Na véspera, quarta-feira, o Bragantino receberá o Fortaleza, às 20h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

COMEÇO RUIM O América levou um golpe duro logo no começo. Aos 2min, Alerrando pegou rebote em chute dele mesmo, após defesa parcial de Matheus Cavichioli, e abriu o placar para os paulistas: 1 a 0. Seis minutos depois, o mesmo atacante voltou a balançar as redes, completando de cabeça cruzamento da esquerda de Luan Cândido: 2 a 0.

O América foi a knocdown e conseguiu se reerguer aos poucos, até se reequilibrar em campo. Mas o setor ofensivo não estava muito inspirado. A situação se complicou com a perda de Felipe Azevedo, que deixou o jogo lesionado, logo aos 20min, e foi substituído por Índio Ramírez.

O América até melhorou, mais na base da vontade e da volúpia de atacar. Mas o goleiro Cleiton fez uma defesa importante, em chute de Índio Ramírez. O Bragantino, à vontade, controlou bem a bola e aproveitou desatenção da zaga do Coelho na marcação para ampliar.

Aos 40min, em troca de passes e bate-rebate na área do América, Alerrandro descobriu Sorriso livre de marcação e o atacante apenas tocou para as redes de Cavichioli: 3 a 0. Uma goleada ainda no primeiro tempo, algo inesperado para os americanos que estavam no Independência.

Na etapa final, o técnico Vagner Mancini trocou o volante Lucas Kal pelo zagueiro Germán Conti. Ao mesmo tempo, Everaldo entrou na vaga de Gustavinho. O objetivo era reforçar a defesa para soltar os laterais e ter mais jogadas pelas pontas. Mas o Bragantino era quem levava mais perigo. Alerrando perdeu a chance do quarto ao errar a conclusão.

O América tinha mais finalizações, mas o Bragantino era muito mais perigoso. E quase marcou aos 16min, com chute de Artur que Patric salvou em cima da linha, depois que a bola passou por Cavichioli e ia para as redes. Em seguida, o goleiro americano trabalhou mais duas vezes, em arremate de Luan Cândido e cobrança de escanteio.

No fim, o América não conseguiu êxito na tentativa de partir para o abafa. O Bragantino manteve o controle e buscou os contragolpes, mas sem se expor. O Coelho ainda teve pênalti sobre Juninho, que foi empurrado na área, mas o árbitro assinalou impedimento na origem da jogada, após confirmação do VAR.

0 X 3

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Patric, Eder, Luan Patrick (Flávio 28 do 2º) e Danilo Avelar (Marlon 28 do 2º); Lucas Kal (Conti, intervalo), Juninho, Matheusinho e Felipe Azevedo (Índio Ramirez 20 do 1º); Gustavinho (Everaldo, intervalo) e Henrique Almeida
TÉCNICO: Vagner Mancini

BRAGANTINO
Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Natan, Luan Cândido; Raul (Praxedes 34 do 2º), Lucas Evangelista (Jadsom Silva 21 do 2º), Miguel (Eric Ramires, intervalo); Artur, Sorriso (Carlos Eduardo 26 do 2º) e Alerrandro (Helinho 21 do 2º)
TÉCNICO: *Maurício Barbieri*

17ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Alerrandro 2 e 8 e Sorriso 40 do 1º
ÁRBITRO: Wagner do Nascimento Magalhaes (RJ)
ASSISTENTES: Thiago Henrique Neto Correa Farinha e Luiz Cláudio Regazone (RJ)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
CARTÕES AMARELOS: Éder, Luan Patrick (AME); Praxedes, Alerrandro (BRA)
PÚBLICO: 1.920
RENDA: R$ 34.686

E★M Cultura

MARIA FERNANDA BIANCHINI/DIVULGAÇÃO

ROCK E ELETRÔNICA

Anfil FX (**foto**) lança o álbum "Estado de choque", que inclui letra inédita do poeta Marcelo Dolabela (1957 - 2020)

PÁGINA 6

SÓCIOS NO SOM

O pianista Ivan Megaro se apresentou com trio na noite de quinta-feira passada, durante a pré-inauguração do Clube de Jazz, que abre oficialmente hoje

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

INAUGURAÇÃO DO CLUBE DE JAZZ DO CAFÉ COM LETRAS, HOJE, EM BELO HORIZONTE, ABRE ESPAÇO PARA ARTISTAS E DILETANTES DO GÊNERO NA AGENDA CULTURAL DA CIDADE

Daniel Barbosa

A cena da música instrumental e do jazz em Belo Horizonte, desde sempre merecedora de destaque em âmbito nacional e a cada ano mais pulsante, ganha, a partir desta segunda-feira (18/7), um ponto de referência.

Trata-se do Clube de Jazz do Café com Letras, uma iniciativa de Bruno Golgher, realizador do Savassi Festival, que há muitos anos alimentava o desejo de ter um espaço com essa destinação, que pudesse manter ao longo da semana uma programação voltada prioritariamente para o gênero.

Localizado no número 47 da Rua Antônio de Albuquerque, na Savassi, o Clube de Jazz teve uma pré-abertura na última quinta-feira (14/7), para convidados, com show do pianista Evan Megaro acompanhado por um trio, e abre hoje as portas para o público em geral. As boas-vindas serão dadas por uma big band criada especialmente para ser a anfitriã da casa.

A proposta, segundo Golgher, é apresentar ao público uma ampla paleta de artistas, músicos, eventos, lançamentos e gravações. O foco principal é oferecer a quem toca e a quem assiste uma infraestrutura adequada para apresentações ao vivo mais intimistas. Tomando o jazz e a música instrumental como núcleos curatoriais, a programação também se aventura para além desses gêneros, acolhendo o blues, o folk e a nova MPB, entre outros.

Proprietário do Café com Letras, que desde 1996 abriga e promove ações em torno da música instrumental e do jazz, Golgher diz que foram muitas as razões que o levaram a investir na criação do Clube de Jazz. "Em primeiro lugar, eu queria um lugar onde a música fosse a protagonista", diz, observando que, a despeito de receber regularmente apresentações do gênero, o Café com Letras é, antes de mais nada, uma cafeteria e livraria; não foi pensado como uma casa de shows.

LUGAR INTIMISTA

"Sempre senti falta de um lugar intimista, porque acho que o jazz ganha com isso, a proximidade entre público e artista, num espaço onde as pessoas possam estar à vontade, sem a formalidade do teatro, mas com condições técnicas para que o músico possa ter uma boa performance", diz, acrescentando que o Clube de Jazz nasce, também, pela percepção de que faltava na cidade um lugar com essas características.

O local tem capacidade de público total para 100 pessoas: 60 em sua área interna e 40 pessoas em sua área externa, com um ambiente que permita ao público acompanhar os shows e socializar, ao mesmo tempo. O fato de ser contíguo à Praça Silva Guimarães, na esquina da Rua Antônio de Albuquerque com a Avenida do Contorno, recentemente reformada, abre possibilidade para futuros eventos diurnos ao ar livre.

O cardápio do Clube de Jazz é assinado pelo chef Renato Quintino, focado em petiscos para compartilhar, com opções veganas e vegetarianas. A bartender Jocássia Coelho responde pela carta de coquetéis, criada exclusivamente para o Clube, com ênfase em uísques e bourbons.

GOSTO PELO JAZZ

Golgher diz que acalenta a ideia de ter esse espaço há 15 anos, movido, antes de mais nada, pelo gosto que nutre pelo jazz e pela música instrumental. Ele diz que a experiência de, em 2013, levar para Nova York o Savassi Festival – que é realizado em Belo Horizonte desde 2003 – alimentou ainda mais a vontade de criar o Clube.

"Em Nova York, os shows do Savassi Festival aconteceram principalmente em casas com esse perfil, com um palco bom e informal. Nos clubes de lá, você tem pouquíssima amplificação, ninguém passa som, é tudo, de certa maneira, muito simples", destaca.

Ele situa que as obras no imóvel que pertence à sua família começaram em setembro do ano passado e que o espaço abre hoje para o público com plena capacidade de acolhimento, mas ainda pode ser otimizado. "Acredito que ainda tem coisas para fazer, então vamos seguindo, propondo mudanças e novidades."

A curadoria artística da casa se fundamenta no que Golgher chama de "editoria" – a ideia de que cada dia da semana, de segunda a sábado, tenha um recorte específico. Em todas as segundas-feiras, por exemplo, a atração é a banda da casa. Batizada simplesmente como Big do Clube, ela reúne 13 músicos expoentes da cena de Belo Horizonte, aglutinados pelo guitarrista, compositor e arranjador Felipe Vilas Boas.

ENCONTROS FIXOS

Esta é, segundo Golgher, uma das marcas dos grandes clubes de jazz espalhados pelo mundo: o fato de terem um grupo de instrumentistas "residentes", que têm uma agenda de encontros fixos com o público.

Ele pontua que as terças-feiras serão dedicadas aos novos talentos e às iniciativas educacionais; e as quartas-feiras são reservadas aos artistas sêniores, já estabelecidos. "A editoria da quinta-feira eu estou chamando de Outra Música, que é quando a gente sai do instrumental e do jazz e passa pela nova MPB, pelo folk, pelo blues e outros gêneros. Na sexta e no sábado serão shows em geral, eventualmente com cantores", aponta.

A programação inicial já está definida, com atrações fechadas até o próximo dia 30, e, segundo Golgher, já estão marcados, para mais adiante, shows de Júlia Ribas, Carol Serdeira e Júlia Branco. Ele ressalva que a editoria não deve ser encarada como uma camisa de força e que, ocasionalmente, ela pode ser burlada.

Já se verá esse desvio da regra na próxima semana, quando o grupo argentino Scalandrum, capitaneado pelo neto de Astor Piazzolla, o baterista Daniel "Pipi" Piazzolla, se apresenta na terça e na quarta-feira.

PEQUENOS FESTIVAIS

"Teremos também essas oportunidades de trazer pra cá artistas que estejam fazendo turnê pelo Brasil", diz Golgher, acrescentando que estão previstos, ainda, pequenos festivais. "Já estou programando três: um de mulheres que transitam pelo universo da música instrumental, um com foco nas big bands e outro de duos com piano. Podemos também fazer parcerias com outros festivais", adianta.

Ele próprio é o responsável pela curadoria, mas contando com colaborações diversas. "Aceito sugestões que podem vir de todos os lados. Alguém me indica uma banda, eu vou lá e escuto. Tem as pessoas que historicamente trabalham comigo, como Cliff Korman ou Chico Amaral, e que eu quero que estejam juntas nesse novo passo. Tenho meus associados na curadoria, porque o que uma pessoa só consegue saber é sempre limitado. É importante ter a opinião dos outros, praticar esse exercício de abertura e aprendizado", afirma.

Para a formação da Big do Clube, por exemplo, ele contou com a estreita colaboração de Felipe Vilas Boas, que, aliás, também integrou o trio que acompanhou Evan Megaro na pré-abertura da última quinta-feira. "É um cara que conheço há muitos anos e com quem trabalho muito. Eu já o tinha chamado para compor para a big band na edição de 2019 do Savassi Festival", conta.

FORMAÇÃO DA BANDA

Segundo Bruno, depois de muitas conversas chegaram a uma formação com 13 músicos – alguns deles vencedores do Prêmio BDMG Instrumental. "Fomos conversando sobre o que seria possível fazer no Clube, pensando no espaço e no custo, e chegamos a essa formação. Acho que, em termos de arranjo e sonoridades, com 13 pessoas na banda dá para divertir enormemente", diz, acrescentando que pretende convidar compositores locais para criarem temas para a Big do Clube e, futuramente, gravar um disco.

Vilas Boas lembra que o embrião da Big do Clube remonta a 2018, quando foi convidado por Golgher para estar à frente de uma formação maior. Ele diz que achou curioso porque, a despeito de sempre ter ouvido grupos como os de Count Basie e Duke Ellington, sua experiência pessoal não passava por esse lugar.

"Naquela ocasião, apresentei um repertório autoral de oito temas que arranjei para a MG Big Band, que tocou comigo no Savassi Festival. O engraçado é que esse nunca foi o meu foco, não sei de onde o Bruno tirou essa ideia, mas aproveitei a oportunidade para entrar mais nesse universo do jazz orquestral. Sou arranjador, faço produção musical para outros artistas, então veio muito a calhar", comenta.

REPERTÓRIO DA BIG

Ele adianta que a Big do Clube vai executar temas de sua autoria e também de outros dois integrantes – o trompetista Wagner Souza e o saxofonista Jackson Ganga –, além de clássicos do jazz e do samba-jazz. "Tem coisas de Horace Silver, Miles Davis, Coltrane e por aí vai. Estamos com um repertório de 30 a 40 músicas e a ideia é ir mesclando e alternando isso a cada segunda-feira", diz.

O músico acredita que o Clube de Jazz é uma iniciativa que pode fortalecer ainda mais uma cena que vem crescendo e amadurecendo ao longo dos anos. Ele destaca a qualidade do som e a estrutura do espaço e diz que o sentimento seu e dos colegas de cena é de muita empolgação.

"Finalmente, temos um jazz club em Belo Horizonte. Estou muito feliz e acho que todo mundo que trabalha nesse meio também. A gente tinha essa carência, que agora foi suprida. É uma iniciativa que se soma a outras, como o prêmio BDMG Instrumental. São instituições que fortalecem nosso trabalho e garantem esse lugar de destaque que o jazz e a música instrumental praticados na cidade têm", ressalta.

DIVULGAÇÃO

CARDÁPIO MUSICAL

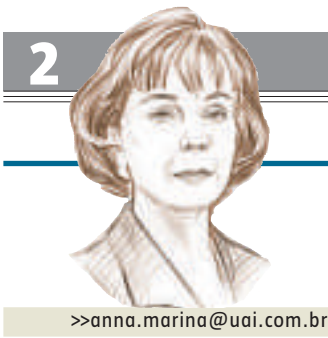
● CONFIRA AS ATRAÇÕES AGENDADAS PARA OS PRÓXIMOS DIAS

»SEGUNDA-FEIRA (18/7)
Big do Clube
»TERÇA-FEIRA (19/7)
Lucas de Mello Quarteto
+ Jasmine Godoy
»QUARTA-FEIRA (20/7)
Juarez Moreira
»QUINTA-FEIRA (21/7)
Moons
»SEXTA-FEIRA (22/7)
Rafael Martini, com o lançamento do álbum "Vórtice"
»SÁBADO (23/7)
Cliff Korman Trio
»SEGUNDA-FEIRA (25/7)
Big do Clube
»TERÇA-FEIRA (26/7)
Scalandrum (Argentina)
»QUARTA-FEIRA (27/7)
Sacalandrum (Argentina)
»Sábado (30/7)
Thiago Delegado

CLUBE DE JAZZ DO CAFÉ COM LETRAS

Na Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi), aberto a partir das 17h30. Shows entre as 19h e as 22h. Ingressos a partir de R$20, de acordo com a programação do dia

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Exames preventivos a doenças graves são importantes, mas não exagere na busca de problemas"

Desconhecemos o nosso corpo, graças a Deus

No último dia 10, morreu Carlos Rogério Zech Coelho. Foi um susto para todos que o conheciam. Ele estava supersaudável, tinha 65 anos, foi atleta da equipe principal do vôlei masculino do Minas Tênis Clube nas décadas de 1970 e 1980, passou pela Escola de Formação de Atletas e iniciou a sua carreira no esporte aos 18 anos, conquistou medalhas de vice-campeão mundial juvenil pela Seleção Brasileira, em 1976.

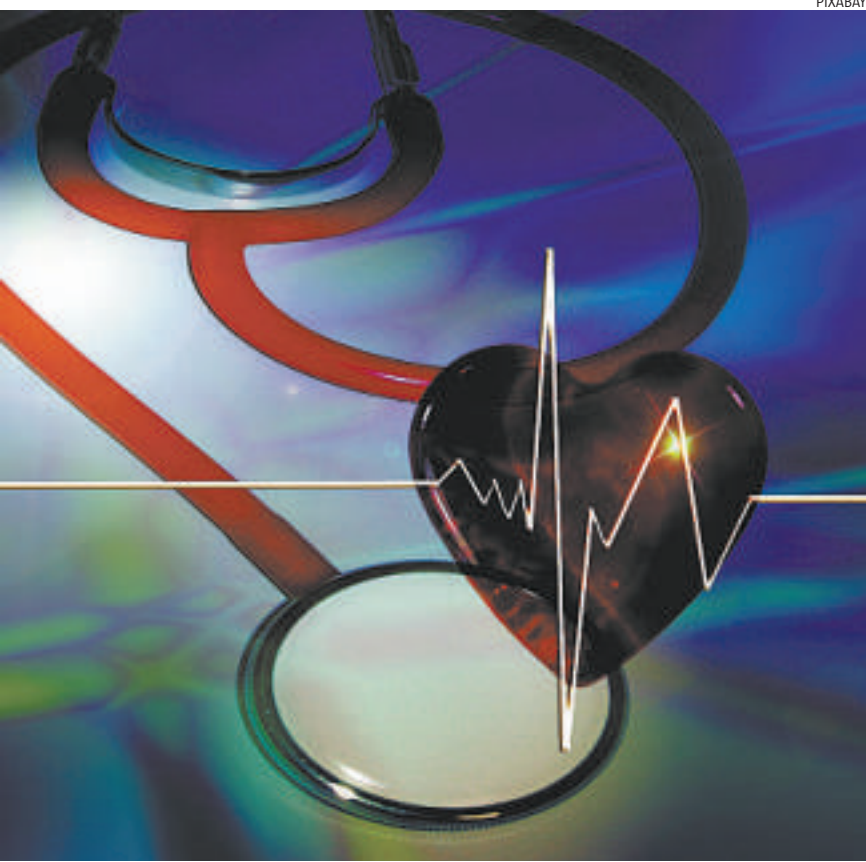
Fazia ginástica quase diariamente, era uma pessoa ativa e ainda trabalhava com esporte, era sócio da Panda Promoções e Eventos (responsável pela realização de diversos eventos esportivos no Brasil).

Fiquei sabendo que quando estava saindo da ginástica – no Minas – passou mal e desmaiou. Teve um acidente vascular cerebral (AVC) e ficou em coma. Dois ou três dias depois, teve morte cerebral.

Podemos pensar que ele já era idoso. Cronologicamente, sim. Mas venhamos e convenhamos, pessoas de 60 anos só são idosas para a lei; 90% dos que estão entre 60 e 70 anos estão inteiraços, ativos, produtivos. Na semana em que ele morreu, minha mãe passou mal e tivemos que levar o dr. Samuel Vianney para vê-la – olha eu falando dele aqui, novamente –, porque ela tem dificuldade de locomoção e mora no sítio, em Santa Luzia.

No caminho, tocamos no assunto da perda do Carlos Rogério e o dr. Samuel disse que, provavelmente, ele deveria ter uma má-formação congênita e por isso teve esse AVC fulminante. Respondi que essas coisas são difíceis de saber, porque ninguém sai fazendo exames de imagem do cérebro do nada, só para pesquisa e prevenção.

E nosso querido e competente médico falou que, se isso ocorresse, morreria mais gente do que agora, porque seria um tal de querer operar para corrigir pequenos problemas que talvez nunca causassem nenhum dano. E o risco da cirurgia seria maior e com certeza teríamos mais óbitos.

PIXABAY

Claro que temos que fazer checape, que devemos seguir as recomendações médicas fazendo mamografias, Papanicolau, exames de próstata, colonoscopia, enfim, todos esses exames que podem detectar alguma doença mais grave, no início, permitindo assim um tratamento eficaz. Mas procurar agulha em palheiro é uma atitude desnecessária, penso eu.

É aquela velha história: quem procura, acha. Muitas vezes, é melhor desconhecer algumas coisas e viver da melhor forma possível, buscando qualidade e saúde com boa alimentação, atividade física e alegria. O importante é tomar uma decisão de mudar, e pelo menos começar a caminhar três a quatro vezes por semana, para não enferrujar as articulações, e isso não é apenas para quem já entrou na chamada terceira idade, não. Isso é para todo mundo que quiser ter saúde.

Fiquei sabendo que os médicos tinham atestado a morte cerebral por uma amiga, que também falou que a família ainda não tinha divulgado nada. Na mesma hora, disse que deveriam estar olhando a questão da doação de órgãos. De fato, Carlos Rogério doou 16 órgãos para transplante. Não sei quais foram, mas é possível doar dois rins, fígado, coração, pâncreas, dois pulmões, duas córneas, pele, ossos, válvulas cardíacas, cartilagem e medula óssea.

Imagino o quanto a família e os amigos estão sofrendo, mas tenho certeza de que se sentem confortados com o lindo ato de amor que salvou tantas vidas. Que isso sirva de exemplo para todos.

Isabela Teixeira da Costa/Interina

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Na prática tudo será bem mais fácil do que parece agora, em que as perspectivas dependem apenas de fórmulas, raciocínios, expectativas e imaginação. Nada como a realidade concreta para definir melhor as coisas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Esperar a colaboração das pessoas para elas apoiarem você é uma expectativa que corre o risco de não dar certo. Não é impossível, mas, na prática, vai requerer de você um investimento fenomenal de energia e recursos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Ainda que pareça utópico imaginar que daria para atender às necessidades de todas as pessoas envolvidas, mesmo havendo discordâncias entre elas, essa é a perspectiva pela qual você deve lutar, a que brinda com proteção.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Menos promessa e mais ação. Essa é a condição imprescindível nesta parte do caminho para que as coisas saiam do estado de potencialidade e comecem a se transformar em obras concretas. Quem dará o primeiro passo?

LEÃO (22/7 a 22/8)
É tentador exigir que suas condições sejam aceitas antes de continuar conversando o resto. Porém, nada garante que sua teimosia renda os mesmos frutos de outrora. O momento é diferente e você deveria ter isso em mente.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Parece que a responsabilidade de colocar tudo em ordem recaiu sobre você dessa vez. Pois, então, melhor será assumir esse jogo e desempenhar suas funções da melhor forma possível. Assim haverá verdadeiro avanço.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Há um jogo oculto em andamento, que não tem garantia de dar certo, pois, no fundo, você conta com determinadas perspectivas que dependem de fatores imponderáveis para ocorrer. Mesmo assim, vale a pena apostar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Reorganize seus recursos materiais, este é um momento em que as coisas estão em franca mutação e você não pode se apoiar mais no sucesso passado ou em como as coisas foram administradas até aqui. Mudança total.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Haverá um momento em que parecerá surgir uma perspectiva mediante a qual, de uma tacada só, vários assuntos complicados se resolveriam. Evite confiar nessa solução simplista, o jogo continua muito complexo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
De um jeito ou de outro, há responsabilidades que precisarão ser cumpridas, gostando você delas ou não. A melhor maneira de passar com rapidez por isso é aceitando logo de entrada o que for inevitável.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Ainda que sua forma de apresentar os fatos seja sedutora, isso não vai garantir que as pessoas se convençam e sigam sua orientação. O panorama em que tudo acontece na atualidade é muito mais complexo do que isso.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As manobras que você terá de fazer são de uma natureza muito desafiadora e, por isso, nada mais natural do que você sentir um temor fora do comum. Porém, é necessário avançar com a ajuda das pessoas mais próximas.

SUDOKU

4								6
			7	5			9	
1							5	
5			1	4		8		
	4					2	6	
9			3	6			1	5
	3							
	2		9		1			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	6	1	7	3	4	9	5	8
5	8	3	1	9	6	7	2	4
7	9	4	5	2	8	3	6	1
6	4	7	9	8	2	5	1	3
1	2	9	3	4	5	8	7	6
3	5	8	6	1	7	2	4	9
8	1	5	4	7	3	6	9	2
4	3	6	2	5	9	1	8	7
9	7	2	8	6	1	4	3	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Constituem a quase totalidade dos primos, com exceção do 2 (Mat.)
Soltar a (?): desinibir-se (pop.)
Carteado introduzido nos cassinos de Las Vegas em 1959
Astucioso; sagaz
Vertente econômica de Margaret Thatcher
Filme de Ugo Giorgetti (1995)
Premiação da brasileira Fabiana Murer no Mundial de Atletismo de 2011
As partes mais profundas (fig.)
Medida agrária igual a 100m²≤
Filho de Noé e pai de Canaã (Bíblia)
Região etnogeográfica que sofreu um "terremoto" político-social entre 2010 e 2012
Preta (?), cantora
Prova; teste
Radiano (símbolo)
Efetuada
Cidade natal de Galileu Galilei
Terceira esposa de Xangô
Diz-se da cerimônia apenas para os íntimos
(?) Pausini, cantora italiana
Excertos de um texto ou música
Sufixo de "etanol"
Dom (abrev.)
A mercadoria que precisa passar pela alfândega
Sapo amazônico
Cultiva (a terra)
500, em romanos
Gás com poder de refrigeração muito superior ao do hélio
Golda (?), estadista israelense
Vigorar
Natureza-(?), tipo de quadro
Dólar (?), moeda na qual são cotadas as commodities no mercado internacional
Correto
Cinza, em inglês
(?) lírico: a voz subjetiva do poeta
(?) elétrico, destaque dos carros da Tesla
Clube que revelou Neymar (fut.)
Dr. (?), vilão do 1º filme de 007

BANCO 2/no. 3/ash — oba. 4/pisa. 5/privé. 6/sábado. 9/entranhas. 10/mundo árabe. **64**

Solução

EVENTO CULTURAL

CULINÁRIA E HISTÓRIA

Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes volta a ocupar o espaço público na cidade histórica em agosto, com sua 25ª edição, cujo tema será a Inconfidência Mineira

PAULO FILHO / DIVULGAÇÃO

Suspensa desde 2020, no início da pandemia, a seção Cozinha ao Vivo voltará a ser realizada neste ano; acima, o chef Luiz Cesar prepara o prato "300 anos"

DANIEL BARBOSA

Às vésperas do bicentenário da Independência do Brasil, o Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, que será realizado de 19 a 28 de agosto, terá como mote de sua 25ª edição a Inconfidência Mineira. A programação proposta se inspira no movimento libertário liderado por Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, para uma grande celebração com convidados de todo o Brasil em torno da cultura e da cozinha de Minas Gerais.

Depois de uma edição virtual em 2020, no auge da pandemia, e de uma híbrida em 2021, com atividades presenciais restritas a alguns restaurantes, o festival retorna, este ano, ocupando as ruas e praças da cidade histórica. "Vai ser uma festa muito bonita. A gente está muito feliz, porque é nosso aniversário; fazer 25 anos não é para qualquer um", diz Carolina Daher, curadora da parte gastronômica do evento.

Ela chama a atenção para a vasta programação, que inclui de chefs preparando receitas em praça pública na seção "Cozinha ao vivo", passando por cursos e pontos de "comidaria", com a venda de quitutes tipicamente mineiros, até a Mercearia Fartura, com produtores regionais. Esta última, segundo a curadora, é a oportunidade que o público tem de se aproximar do produtor e entender como os insumos são tratados.

COMIDA DOS TROPEIROS "A gente pediu a todos os chefs que vão cozinhar durante o festival para que façam uma grande homenagem à gastronomia mineira, com leituras pessoais de pratos típicos. Nos eventos ao ar livre, estaremos com forno de cupim, forno montado em praça pública, com os chefs cozinhando na brasa no meio da rua. Queremos promover o resgate da comida dos tropeiros, da gastronomia do interior de Minas Gerais", aponta.

Ela considera que o "Cozinha ao vivo" é justamente um dos pontos altos da programação, porque representa o reencontro do público com os chefs convidados, num momento em que o cenário epidemiológico permite esse tipo de interação. "A gente sente que as pessoas estavam com saudades de ver a comida acontecendo, uma saudade do ritual, de acompanhar o chef com a mão na massa", destaca.

Carolina diz que as estruturas montadas em espaços públicos incluem, além dos fornos e do equipamento necessário para a preparação dos pratos, espaços de degustação e as "comidarias". "A ideia do festival sempre foi tentar democratizar a gastronomia, então a gente convida grandes chefs que vão para a rua, vender a comida que preparam de modo acessível, em barraquinhas", explica.

RESTAURANTES ANFITRIÕES A curadora destaca que oito restaurantes locais serão palco dos concorridos Festins, que são jantares especiais com cozinheiros convidados. Desta vez, ela aponta, quatro renomados chefs de diferentes estados e quatro chefs de Minas assinam, com os anfitriões, menus que refletem as diversas interpretações da tradicional culinária mineira.

"Normalmente, o festival conta com a presença de mais chefs de fora, mas, como a temática é a Inconfidência Mineira, optamos por dar esse foco maior em nomes locais", diz. Esses nomes são Juliana Duarte, da Cozinha Santo Antônio; Ivo Faria, do La Palma; Caio Soter, do Pacato; e Mônica Rangel, do Gosto com Gosto, que fica em Visconde de Mauá. Os convidados de fora são Onildo Rocha, da Paraíba; Fabrício Lemos, de Salvador; Tássia Magalhães e Jefferson Rueda, ambos de São Paulo.

Os restaurantes de Tiradentes que vão receber esses chefs são o Gourmeco, o Angatu, o Mia, o Viradas do Largo, o Bistrô Casa Direita, o UaiThai, o Tragaluz e o Dengo. "A gente fica pensando no casamento dos chefs convidados com os locais, o que pode resultar desses encontros. Teremos, por exemplo, a Juliana Ferreira cozinhando com o Ivo Faria, numa aproximação da comida mineira com a italiana. Quando você estuda as duas gastronomias, vê que elas se encontram em vários momentos, têm pratos parecidos", aponta Carolina.

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS Além da parte estritamente gastronômica, Tiradentes também será palco, ao longo da realização do festival, de diversas apresentações artísticas. Serão shows variados de música instrumental em praça pública e espetáculos de artes cênicas, congregando artistas locais e também de outros estados.

"Compor esse panorama de atrações é importante porque uma das coisas que a gente mais defende aqui é que gastronomia é cultura. Depois da língua, o que mais nos aproxima como povo é o que a gente come, ou seja, é algo estritamente cultural. Poder aliar a gastronomia com teatro, música e apresentações em geral torna isso mais evidente, é um diferencial do festival", diz a curadora.

ENTREVISTA DE SEGUNDA

JOÃO MARCOS ROSA/ FOTÓGRAFO

"Eu ainda acredito em uma mudança, em um nível de convivência mais harmônica com a natureza"

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O fotógrafo mineiro João Marcos Rosa é reconhecido pelo seu trabalho com o meio ambiente. Em 20 anos dedicados à fotografia ambiental, lançou seis publicações. "O livro 'Harpia', um documentário fotográfico que começou como uma reportagem para a 'National Geographic' em 2004 e em 2010 se materializou nesta obra que conta a história dessa incrível águia tropical. O livro 'Jardins da Arara de Lear', que publiquei junto com o escritor Gustavo Nolasco, em 2018, também foi um divisor de águas na minha carreira", aponta. "Conseguimos nessa obra reunir a história de homens e araras na mesma jornada, mostrando que um não existe sem o outro. Trabalhar esse tema em meio ao sertão do Raso da Catarina me fez enxergar a natureza de uma maneira muito mais integrada", diz ele, que está amadurecendo um projeto sobre as araras das Américas.

"Um livro que aborda a beleza e a representatividade dessas aves para esse sentimento tropical que une diversos países. Uma ode às araras que colorem nossas florestas e cumprem papéis muito importantes nos ecossistemas que habitam", antecipa o fotógrafo, que construiu a carreira ao lado dos sócios na Nitro Histórias Visuais, agência de fotografia que hoje é uma produtora multimídia.

Parte do acervo pode ser acessado pelo site da produtora. Trabalhos recentes de João estão em seu perfil no Instagram (@ joaomarcosrosa). "Fica difícil contabilizar quantas fotos e horas de filmagem foram produzidos durante toda essa jornada. Foram centenas de expedições por mais de 20 países e incursões pelos quatro cantos do Brasil. É muita poeira no olho nessa caminhada."

O trabalho de João Marcos Rosa foi reconhecido, e ele acaba de ser escolhido para fazer parte da Liga Internacional dos Fotógrafos pela Conservação (ILCP). É o segundo brasileiro selecionado pelo grupo, que reúne os principais nomes mundiais da fotografia e cinema de natureza.

O que significa ser o primeiro fotógrafo mineiro entre 190 profissionais de 30 países que integram a ILCP? O que isso acrescenta à sua carreira?

Primeiro, eu sinto uma enorme honra por estar ao lado de grandes fotógrafos que há décadas contam a história natural do seu planeta e batalham por sua proteção. E fico muito feliz pelo reconhecimento da minha trajetória de mais de 20 anos dedicados à comunicação ligada à conservação do meio ambiente. E com tudo isso vem agora a responsabilidade de representar Minas Gerais e nosso país nessa entidade, lutando para que as questões ambientais do nosso estado e do Brasil possam ecoar por todo o mundo e trazer mudanças positivas para a nossa realidade.

Como foi receber a aprovação na Liga, quatro anos depois da sua primeira tentativa?

Foi uma grande emoção. Estar ao lado dos profissionais que são as grandes referências para mim é uma honra imensa, assim como a responsabilidade que vem com ela. Participar dessa entidade ao lado de fotógrafos como Frans Lanting, Cristina Mittermeier, David Doubilet, Luciano Candisani, entre outros, fortalece o sentimento de que estou no caminho certo e que minha voz e minhas imagens estão atingindo seus objetivos.

LEO DRUMOND/DIVULGAÇÃO

João Marcos Rosa se dedica há 20 anos à fotografia da natureza

Seus primeiros trabalhos foram publicados aqui no Estado de Minas, com a série "Parques de Minas". De lá pra cá, qual a evolução do seu olhar como fotógrafo para o meio ambiente? O que mudou em você e na relação da sociedade civil com o meio ambiente?

Sim, meus primeiros trabalhos publicados ligados ao meio ambiente foram publicados no antigo Estado Ecológico e foram muito importantes para que eu pudesse perceber que estava trilhando o caminho certo. Desde então, acredito que esse tempo todo de estrada e que ter conhecido tantas histórias pelo caminho me fizeram enxergar o mundo de uma forma integrada, fazendo com que minha abordagem sobre os assuntos ambientais tivesse uma pegada que mostra como estamos todos conectados aos impactos ao meio ambiente.

Nos anos 2000, havia muitas publicações especializadas. Hoje, nem tanto. Qual o caminho para um fotógrafo como você, com seu trabalho de apoio à conservação do meio ambiente?

Houve uma transformação brutal na nossa forma de nos comunicar e na forma como consumimos a informação. O fato de eu ter vivido no início da minha carreira a transição, tanto para a fotografia digital como para os meios de comunicação também digitais, me mostrou que ambos têm sua importância e que atuam de forma complementar. Então, mesmo estando conectado a veículos de comunicação exclusivamente digitais e às redes sociais, ainda sigo acreditando e constatando a força de um trabalho impresso, seja num livro, numa revista ou mesmo em uma exposição.

Aos 15 anos, inspirado pelo seu avô, João Rosa, que é de Itabira, você começou a fotografar. Ao longo dessa trajetória, o que você lembra de marcante e especial?

Acho que o momento em que tive o primeiro contato com a câmera fotográfica foi muito marcante. Aprender a enxergar e reparar no mundo olhando por aquele visor mudou a minha vida. E, com os olhos no visor da câmera, pude viajar pelo mundo, registrando e dividindo histórias. Num dos documentários mais densos que produzi sobre as harpias, maiores águias das Américas, pude acompanhar, numa plataforma a 35 metros de altura no alto de uma castanheira, o primeiro dia de um filhote após sair do ovo. Observar e fotografar esse momento no meio da floresta amazônica foi um imenso privilégio.

Outro momento marcante foi presenciar o ataque de uma onça-pintada a um jacaré no Pantanal mato-grossense. Fotografei desde o momento em que ela avistou o jacaré, sua aproximação, o salto para a água e o momento quando ela emergiu com as presas em meio ao pescoço de sua presa. Presenciar uma cena como essa mostra para a gente a força da natureza de uma forma muito evidente.

Como você vê o futuro do planeta, que cada vez mais sofre com a destruição do meio ambiente? Você tem esperança ou acredita que só um milagre pode nos salvar?

Eu ainda acredito em uma mudança, em um nível de convivência mais harmônica com a natureza. Mas, vivendo em Minas Gerais, mais especificamente no Quadrilátero Ferrífero, fica difícil crer que teremos uma mudança. A indústria da mineração, por exemplo, poderia ser feita de forma muito menos impactante em todos os sentidos, e o estado poderia e deveria estar ao lado de sua população, não de interesses econômicos de curtíssimo prazo. Hoje, essas grandes corporações, ligadas à leniência dos governos, não conseguem enxergar que o mal que estão fazendo os atinge e a todos os que eles amam. Mas a minha escolha é a de seguir lutando para mostrar que podemos alterar essa rota de destruição que vivemos atualmente.

JOÃO MARCOS ROSA/DIVULGAÇÃO

O flagrante do ataque de uma onça a um jacaré no Pantanal é um dos momentos de sua carreira que o fotógrafo destaca

VIDA DE CINEMA

DIRETOR, PRISIONEIRO E COMBATENTE

A vida do cineasta ucraniano Oleg Sentsov daria um filme. Condenado na Rússia e libertado em troca de prisioneiros, ele agora deixou a câmera de lado e combate a invasão russa em seu país

FADEL SENNA / AFP

O cineasta Oleg Sentsov, que se voluntariou para o combate na Ucrânia, em check point em Kyiv, em março passado

SERGEI SUPINSKY/ AFP

Com a filha Alina Sentsova, quando desembarcou em Kiev, em 7 de setembro de 2019, como resultado de troca de prisioneiros acertada entre os governos da Rússia e da Ucrânia

"Eu tive várias vidas", diz Oleg Sentsov. Ontem, ele gravava filmes renomados internacionalmente, hoje está na linha de frente do combate na Ucrânia com a convicção de que nada é mais importante do que defender seu país da agressão russa.

Imponente em seu traje militar, o cineasta, de 46 anos, membro de uma unidade das forças especiais ucranianas na região de Kramatorsk, contou o caminho que percorreu do cinema às prisões de Vladimir Putin e depois às trincheiras do Donbass.

"Tive várias vidas e não me arrependo de nada", disse ele durante seu dia de folga em Kramatorsk, o centro administrativo da Ucrânia, onde a guerra ocorre há meses.

Sentsov, diretor dos filmes "Gamer" (2011) e "Rhino" (2021), exibidos no Festival de Veneza em setembro passado, sempre foi um homem comprometido.

Ativo em Kiev no movimento pró-europeu Maidan no inverno de 2013-14, que causou a saída de um presidente ucraniano pró-russo, então na Crimeia, de onde ele é, anexada por Moscou em 2014, ele foi preso no mesmo ano e condenado na Rússia a 20 anos de prisão por "preparação de atos terroristas".

PRISÃO Enviado para uma prisão na Sibéria, no Extremo Oriente da Rússia, o cineasta foi libertado em 2019 em uma troca de prisioneiros entre Ucrânia e Rússia.

Seu caso motivou uma mobilização internacional, especialmente entre cineastas como Ken Loach, Pedro Almodóvar e Wim Wenders. Em 2018, enquanto detido, recebeu o Prêmio Sakharov do Parlamento Europeu.

"Comecei minha carreira de diretor aos 30 anos, tirei uma folga em uma prisão russa, voltei ao cinema e agora estou no Exército", resume o cineasta.

Ele abandonou sua câmera sem cerimônias em 24 de fevereiro, dia em que a Rússia invadiu a Ucrânia. "Levei minha família para Lviv (Oeste) porque me envolvi novamente na defesa territorial de Kiev", então sob ameaça das tropas russas, explicou.

Sem treinamento militar, o diretor passou semanas em postos de controle antes de seguir para as linhas de frente ao norte da capital.

Desde então, ele continuou treinando e "aprendendo", insiste, juntando-se a uma unidade de forças especiais encarregada de abater helicópteros e drones russos.

"Faço parte de uma unidade de apoio e defesa de inteligência, dos grupos que operam especialmente o Stinger", os lançadores de mísseis terra-ar usados contra aeronaves de baixa altitude.

Sente falta do cinema? "É uma parte importante da minha vida, mas apenas uma parte", responde Sentsov, que não pôde ver seu presidente, Volodimir Zelensky, quando discursou na abertura do Festival de Cannes, via vídeo, em maio passado.

"Hoje vivo em um mundo totalmente diferente, onde tudo tem a ver com a guerra", afirma o cineasta, que viu os combates de perto. Mas "no final, a Ucrânia vencerá porque está travando uma guerra por sua existência", aposta Sentsov. (France-Presse)

AFP

Registro de 2018, enquanto ele estava preso na Rússia e foi agraciado pelo Parlamento Europeu com um prêmio pela defesa dos direitos humanos

O diretor durante seu julgamento na Rússia, em julho de 2015, no qual foi condenado a 20 anos de prisão na Sibéria, sob a acusação de "preparação de atos terroristas"

SERGEI VENYAVSKY/ AFP

MÚSICA

Johnny Depp lança o álbum "18" com Jeff Beck

Recém-saído do polêmico julgamento por difamação contra sua ex-mulher Amber Heard, o ator norte-americano Johnny Depp lançou na última sexta-feira (15/7) o álbum "18", que tem 13 faixas e foi feito em parceria com o guitarrista inglês de rock e blues Jeff Beck.

Depp canta e toca no disco, que inclui sobretudo versões de músicas de outros artistas, como "Isolation", de John Lennon, "What's going on", de Marvin Gaye, e "Venus in furs", da banda Velvet Underground. Também há espaço no álbum para canções originais, como "This is a song for miss Hedy Lamarr", em que o ator presta homenagem à estrela de Hollywood.

Apesar de ter vencido o processo contra sua ex-mulher, Depp parece continuar ruminando amargamente a condição humana, ao cantar que não acredita em seus semelhantes e descrever Lamarr como uma mulher "apagada pelo mesmo mundo que fez dela uma estrela".

Hedy Lamarr (1914-2000) foi uma atriz de origem austríaca que triunfou em Hollywood com filmes como "Sansão e Dalila" (1949), mas também foi um destaque como inventora quando colaborou com o Exército americano durante a Segunda Guerra Mundial.

A inclusão de uma música centrada no sadomasoquismo pode parecer estranha para alguns, uma vez que o julgamento altamente noticiado que Depp enfrentou se concentrou em supostos abusos domésticos entre ele e a ex-mulher Amber Heard, atriz mais conhecida por seu papel em "Aquaman".

Depp e Amber lavaram roupa suja durante as seis semanas de duração do processo, que desde o primeiro dia se converteu em um espetáculo na mídia. O júri votou favoravelmente a Depp, afirmando que Amber Heard o difamou e que deveria indenizá-lo com a quantia de US$ 10 milhões. Heard também foi considerada vítima de difamação por parte do time de advogados de Depp durante o julgamento e ganhou o direito a uma indenização de US$ 2 milhões.

A atriz, que se apresentou como vítima de violência doméstica durante o julgamento, prometeu seguir batalhando, embora seu primeiro recurso para anular o resultado tenha sido rejeitado recentemente.

ROQUEIRO O rock não é uma novidade na vida de Johnny Depp, muito pelo contrário. Agora ator bilionário, ele já contou em mais de uma ocasião ter começado sua carreira na indústria do entretenimento com a ideia de se tornar guitarrista.

Fez parte de um grupo, os Bad Boys (mais tarde convertidos em The Kids), e até chegou a ser banda de abertura para Iggy Pop, mas logo confessou que se deixou ser convencido pelo ator Nicolas Cage para também virar ator.

Ao longo dos anos, Johnny Depp tem entrado e saído da cena musical. Seu grupo Hollywood Vampires, ao lado de Alice Cooper e Joe Perry, guitarrista do Aerosmith, tocou em diversas ocasiões.

Jeff Beck, de 78 anos, e Johnny Depp, de 59, se conheceram em 2016, ganhando confiança ao discutirem "sobre carros e guitarras", antes de o último dizer que começou a apreciar "as sérias habilidades de composição de Depp e seu ouvido para a música". Para este álbum, começaram a trabalhar em 2019, antes do início da pandemia nos Estados Unidos.

"Quando Johnny e eu começamos a tocar juntos, tivemos a sensação de ter 18 anos novamente. Então esse foi o título do álbum", explicou recentemente Beck, que está em turnê pela Europa com Depp como convidado especial.

Além da turnê, Depp voltará aos sets neste verão. Sob a direção da atriz francesa Maïwenn ("O profissional"), ele interpretará o rei francês Luis XV. O filme conta a relação do monarca com sua amante, a condessa Jeanne Du Barry, que será interpretada pela diretora. A princípio, as filmagens durarão três meses e terão Versalhes como locação. (France-Presse)

JUSSI NUKARI / LEHTIKUVA / AFP

Disco divulgado na última sexta-feira tem 13 faixas. Título se refere ao fato de os músicos terem se sentido de novo com 18 anos, segundo afirmou Beck, com quem Depp tem tocado na Europa

Antena

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Mauricio Mattar e Adriana Esteves estão no elenco do sucesso da dramaturgia nacional

"PEDRA SOBRE PEDRA"

CLÁSSICO NO GLOBOPLAY

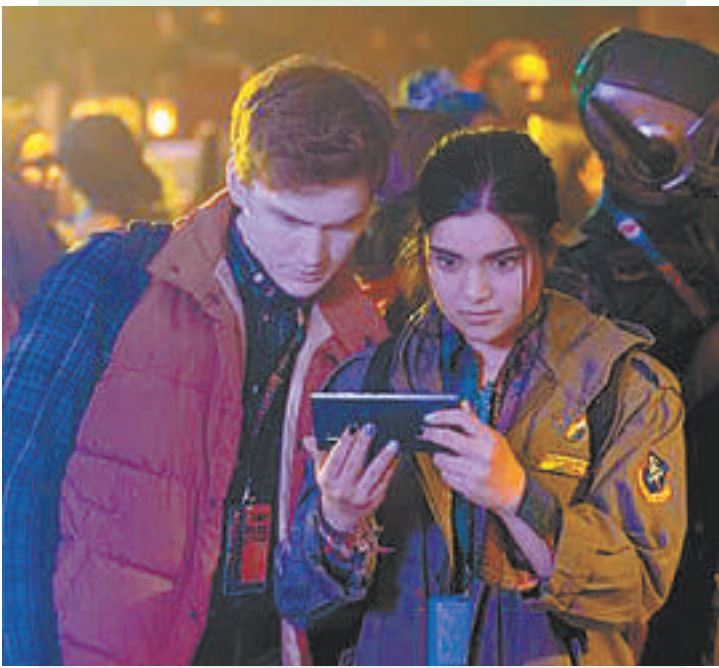
A novela "Pedra sobre pedra" entra no catálogo do Globoplay nesta segunda-feira (18/7). Na trama, Murilo e Jerônimo pertencem a famílias rivais e são apaixonados por Pilar. A moça é noiva de Murilo, mas o abandona no altar e se casa com Jerônimo. Depois de 25 anos, o ex-casal trava uma batalha de poder, visando conquistar a vaga de prefeito da cidade onde vivem para seus respectivos filhos. Renata Sorrah, Adriana Esteves, Lima Duarte, Mauricio Mattar, Carla Marins e Eva Wilma integram o elenco.

MARIANA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

VALTER HUGO MÃE

NO "RODA VIVA"

Nesta segunda-feira (18/7), o "Roda viva" entrevista Valter Hugo Mãe. Apresentado por Vera Magalhães, o programa vai ao ar às 22h, na TV Cultura, com retransmissão na Rede Minas. Na atração, o escritor fala sobre seu oitavo romance, "As doenças do Brasil", que se passa em solo brasileiro. E destaca o esquecimento da história da colonização portuguesa e sua relação com as mazelas brasileiras como o racismo e a pobreza. O autor classifica o governo Bolsonaro como um autêntico desastre em relação às minorias. Hugo Mãe sai em defesa do coletivo e afirma que "se tivéssemos que criar uma cura para as doenças do Brasil (e até do mundo), ela teria que começar por voltar ao início e escutar os povos que não foram ouvidos, que foram apagados ou dizimados pelos invasores".

DISNEY+

Bruno (Matt Lintz) e sua melhor amiga Kamala Khan (Iman Vellani) são apaixonados pelo mundo dos super-heróis

"MS. MARVEL"

EPISÓDIO FINAL

O episódio final de "Ms. Marvel", nova série original da Marvel Studios protagonizada por Iman Vellani, já está disponível no Disney+. A produção apresenta Kamala Khan, papel de Iman, uma adolescente muçulmana americana que cresce em Jersey City. Sentindo que não se encaixa na escola e, às vezes, até em casa, a garota sofre uma reviravolta em sua vida ao obter superpoderes como os heróis que ela sempre admirou. Para se preparar para o grande final, alguns dos melhores momentos dos cinco primeiros episódios da nova produção do MCU. Confira a seguir:

>> 1. VINGACON

Kamala Khan e seu melhor amigo, Bruno (Matt Lintz), escondidos de seus pais, vão à VingaCon, uma conferência dedicada aos fãs dos Vingadores.

>> 2. O CRUSH

Kamran (Rish Shah) é introduzido na trama como um aluno da escola de Kamala. Logo que a heroína o vê, ela fica completamente caidinha pelo garoto novo.

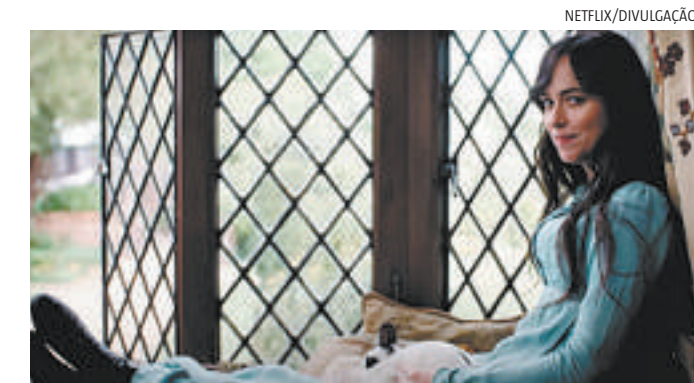
>> 3. O CASAMENTO

No dia casamento de Aamir (Saagar Shaikh),os parentes e amigos mais próximos fazem uma dança típica muçulmana e se divertem com a união do novo casal. Porém, nem tudo acaba como planejado quando Kamala descobre que se tornar uma heroína pode trazer alguns vilões para o seu dia a dia.

>> 4. REENCONTRO

Dedicada a descobrir a origem de seus poderes, Kamala recorre à pessoa que enviou o seu novo bracelete: a sua avó. Em um reencontro emocionante, as duas apresentam diversas características em comum e falam bastante sobre o passado da família e as consequências da mudança de seus pais ao Paquistão.

>> 5. O BRACELETE

Após grande batalha contra os Clandestinos, o bracelete de Kamala Khan revela a verdadeira história de seus antepassados. Em uma volta ao tempo, a heroína descobre a realidade da trajetória de sua avó e seus tataravós, além de entender melhor quais são os motivos pelos quais deve lutar.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"PERSUASÃO"

COM DAKOTA JOHNSON

Estrelado por Dakota Johnson, Cosmo Jarvis e Henry Golding, "Persuasão" já está disponível no catálogo da Netflix. Baseado no livro homônimo da escritora Jane Austen, o filme começa com Anne Elliot tendo uma segunda chance no amor, oito anos após ser convencida a não se casar com um homem de origem humilde.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"UMA ADVOGADA EXTRAORDINÁRIA"

DRAMA SUL-COREANO

Ainda na Netflix, o drama sul-coreano "Uma advogada extraordinária" também chega ao catálogo da plataforma. Na produção, uma jovem com o transtorno do espectro autista é uma profissional brilhante. No entanto, enfrenta desafios dentro e fora do tribunal, depois de ser contratada por um grande escritório de advocacia.

ANDRÉ NICOLAU E STEFF LIMA/DIVULGAÇÃO

ANITTA E FILIPE RET

"TUDO NOSSO"

Apresentando um feat inédito entre Filipe Ret e Anitta, "Tudo nosso" já soma mais de 5 milhões de streamings e é a terceira faixa de "Lume", disco lançado pelo trapper há menos de um mês. O single mostra uma nova faceta da cantora e, não à toa, é o primeiro som do álbum a ganhar videoclipe. "A minha satisfação foi ela ter ficado amarradona na música", revela Ret. A parceria entre eles se desdobrou em um registro audiovisual lançado pela Som Livre, recentemente, no canal de YouTube do artista.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Sem papas na língua, Sonia Abrão apresenta o "A tarde é sua", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:20 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record
23:45 Chicago med: Atendimento de emergência
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 Copa América Feminina
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN 07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:15 Planeta selvagem
00:15 Jornal da Noite
00:45 Band eleições
01:15 Que fim levou?
01:20 Esporte total
02:10 The blacklist

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Anita (Taís Araujo) e Jonathan (Guilherme Weber) formam o novo casal de "Cara e coragem", na Globo

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

"Programa do Ratinho", com seus diversos quadros, vai ao ar de segunda a sexta-feira, no SBT/Alterosa

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Comédia na madrugada 1
03:30 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

MISS SIMPATIA 2 – ARMADA E PODEROSA

EUA e Austrália, 2005. Direção de John Pasquin. Com Sandra Bullock, Ernie Hudson, Regina King e Enrique Murciano. A policial Gracie Hart vira uma celebridade. Por causa disso, ela é remanejada, mas volta à ativa para ajudar seus amigos. Ela tem a ajuda da nova parceira.

22h35 na Globo

SUPERAÇÃO: O MILAGRE DA FÉ

EUA, 2019. Direção de Roxann Dawson. Com Josh Lucas, Mike Colter, Topher Grace e Chrissy Metz. John tem seu futuro promissor afastado por um trágico acidente. Certa de que sua fé pode alterar o rumo das coisas, Joyce, sua mãe, pede a Deus por um milagre.

WARNER/DIVULGAÇÃO

Sandra Bullock e Regina King estrelam a comédia policial "Miss simpatia 2 – Armada e poderosa"

MÚSICA

Com nova formação e integrantes recém-chegadas, o quinteto Anvil FX lança o álbum de rock eletrônico "Estado de choque", em que fala de espanto individual e degradação política

FAZ ESCURO, MAS EU CANTO

MARIANA PEIXOTO

Diz a letra de "Caverna moderna", sexta faixa do álbum "Estado de choque", novo trabalho (o oitavo) do Anvil FX: "Caverna moderna/caverna moderna/Vivendo com as sobras das redes sociais/Vivendo os mitos das fake news eleitorais". A atualidade dos versos de Bibiana Graeff impressiona, remetendo às casas e apartamentos que se tornaram verdadeiras cavernas durante a pandemia.

Chama a atenção que não só ela, mas todas as nove canções deste trabalho foram registradas no período pré-crise sanitária. Finalizado em 2019, mas lançado somente na semana passada, o trabalho traz a nova formação do projeto de música eletrônica idealizado há 25 anos por Paulo Beto, produtor e instrumentista juiz-forano radicado em São Paulo.

Hoje, o Anvil FX é um quinteto, contando com Bibiana Graeff (vocal principal, efeitos eletrônicos), Apolônia Alexandrina (vocais, percussão eletrônica, sintetizador), Livia Maria (vocais, sax tenor) e Tatiana Meyer (vocais, sintetizador). Nome de referência no cenário da produção experimental, Paulo Beto faz eletrônica com ecos de new wave, pós-punk, industrial, música brasileira.

O trabalho, basicamente um álbum de rock eletrônico, começou a ser gestado em 2016. Bibiana, a principal letrista, logo se apegou ao título "Estado de choque". "Com o cenário tenso do pré-golpe que estávamos vivendo, veio o tema, que remete tanto ao estado da pessoa, daquilo que nos toca como indivíduos, quanto ao estado de choque das instituições. E a partir disso vieram várias músicas do disco, falando sobre nossos afetos hoje delegados à máquina ("Robô cuidador"), do que nos resta hoje da condição de seres vivos", diz ela.

POEMA Um norte para o álbum foi a produção poética de Marcelo Dolabela, morto em janeiro de 2020, aos 62 anos. "Eu me encontrei com ele por acaso, em São Paulo, e falei que a gente estava tocando uma música do Divergência (Socialista, banda seminal do underground belo-horizontino, fundada por Dolabela em 1983 e ativa por três décadas). Ele adorou, e o convidei para fazer um poema inspirado na Bibiana", conta Paulo Beto.

Foi assim que o Anvil FX ganhou a letra "As lágrimas vermelhas de Olga B.", que fala sobre bestas, pestes e vícios, mostrando que a cultura e a loucura são o que resta às pessoas. Além dessa, a banda gravou uma música do Divergência, "Aqui & aqui" (outro poema de Dolabela, que conta com um trecho com a voz do próprio).

A presença de quatro mulheres – Bibiana está com o Anvil FX desde 2013; Apolônia chegou um pouco depois e Lívia e Tatiana se tornaram integrantes quando "Estado de choque" estava sendo gravado – impactou a produção. "A música que a gente produz não é de musicista técnico. Trazemos a possibilidade de que qualquer pessoa possa se expressar artisticamente. E a banda tem um trabalho de conscientização das minorias", afirma Bibiana.

"Eu não tenho formação em música, nunca toquei nada e não sou cantora, mas sou amante da música que é o universo do Anvil. Usamos os instrumentos como ferramentas de expressão de linguagem. Aqui, ninguém tem a intenção de ser um virtuose, e acho que é isso também que nos torna tão peculiares", diz Tatiana. A partir desta liberdade criativa, Apolônia se aventurou a escrever também. Divide com Tatiana a autoria de "Original sound" e com Bibiana, "Robô cuidador".

"Estado de choque" está disponível nas plataformas digitais e, em breve, terá sua versão em vinil – 300 cópias estão sendo produzidas pela fábrica Rocinante. O trabalho traz acompanhado um livreto com texto de Fausto Fawcett. O jornalista, escritor e compositor descreveu o disco como um "ensaio filosófico em forma de música dançante. Sombrio e irônico ensaio dançante".

MARIA FERNANDA BIANCHINI/DIVULGAÇÃO

A formação atual do Anvil FX conta com Bibiana Graeff, Apolônia Alexandrina, Livia Maria, Tatiana Meyer e Paulo Beto

> "Eu não tenho formação em música, nunca toquei nada e não sou cantora, mas sou amante da música que é o universo do Anvil. Usamos os instrumentos como ferramentas de expressão de linguagem. Aqui, ninguém tem a intenção de ser um virtuose, e acho que é isso também que nos torna tão peculiares"
>
> **Tatiana Meyer**, integrante da banda Anvil FX

"ESTADO DE CHOQUE"

REPRODUÇÃO

. Anvil FX
. Nada Nada Discos/Noite Democracy
. Records (9 faixas)
. Disponível nas plataformas digitais.

DESDE QUE O SAMBA É SAMBA

AUGUSTO PIO

Um dos expoentes da nova geração de sambistas, o grupo carioca Casuarina lançou nas plataformas digitais o disco "O samba está na moda" (Biscoito Fino), em homenagem ao compositor, cantor, ator e apresentador Rolando Boldrin.

O álbum traz 11 faixas compostas pelo artista paulista, sendo cinco delas com parceiros como Tom Zé, Gianfrancesco Guarnieri, Daniel Montes e Adoniran Barbosa. Há ainda uma composição de Florentino Coelho e Eloide Warthon ("Poeira do Norte").

Lançado pela Biscoito Fino e coproduzido pela TV Cultura, o DVD está disponibilizado no YouTube e tem cenografia assinada pela produtora cultural e cenógrafa Patrícia Maia Boldrin. Nascido em São Joaquim da Barra, no interior de São Paulo, Boldrin, de 85 anos, está há 16 no comando do programa "Sr. Brasil", transmitido pela TV Cultura.

"Ele nos deu de presente a parceria e a cumplicidade de realizarmos juntos 'O samba está na moda', espetáculo no qual temos a oportunidade de apresentar ao público o Boldrin compositor", orgulha-se Daniel Montes.

Além de Montes (violão, arranjos e direção musical do espetáculo), formam o grupo criado em 2001 Gabriel Azevedo (voz e pandeiro), João Fernando (bandolim) e Rafael Freire (cavaquinho). Montes ressalta que o objetivo do projeto é enaltecer a cultura regional, alinhando a música com a produção artesanal.

EMOÇÃO "É uma honra estar no palco com eles para brincarmos com o Brasil que sonhamos resgatar. Algumas histórias e a musicalidade dos queridos do Casuarina trazem emoção e risos, para fazer a gente acreditar que ainda é tempo para cantar", diz Boldrin.

Daniel conta que o disco é o resultado de um processo que o Casuarina fez de trazer composições de Boldrin para montar um espetáculo. "Isso porque a gente resolveu ressaltar esse lado dele, que tem tantas qualidades conhecidas, mas nem todos conhecem o compositor. Nem ele mesmo havia gravado uma coletânea com obras autorais. Essa é a primeira vez que isso é feito."

O violonista conta que ele e Boldrin foram desenvolvendo o projeto via internet. "Fui fazendo os roteiros e mandando para ele. Com isso criamos um roteiro no qual começamos a contar as histórias dessas canções, entremeadas pelos causos que ele conta, todos eles contextualizando as próprias músicas. Então acabou virando um disco de comemoração dos 85 anos dele. Inclusive, foi gravado na cidade natal dele, no dia do seu aniversário."

A gravação foi feita "no teatro em que ele começou a vida artística. Então, foi algo bem legal, emocionante. A gente procurou trazer muita coisa para o samba, mas mantivemos também algo como a moda de viola. Aliás, no nome do disco, 'O samba está na moda', fazemos essa brincadeira com a moda de viola também, que é bem característica de Boldrin, a música caipira tradicional. Então, foi meio que uma mistura dessas coisas, uma mistura das culturas brasileiras."

Daniel conta que o grupo Casuarina conheceu Boldrin quando participou do programa dele há alguns anos. "Depois disso, já voltamos lá várias vezes. No começo da pandemia, eu o convidei para participar de um projeto que estávamos fazendo na internet que era tipo mosaico, com cada um gravando de sua casa. Ele gravou com a gente e ficou muito legal. A partir disso, a gente começou a conversar e fomos desenvolvendo o projeto."

BISCOITO FINO/DIVULGAÇÃO

O grupo Casuarina e Rolando Boldrin dividem o palco na apresentação do show "O samba está na moda", em que as músicas são intercaladas por causos sobre sua composição

"O SAMBA ESTÁ NA MODA"
. Casuarina e Rolando Boldrin
. Biscoito Fino (12 faixas)
. Disponível nas plataformas digitais

> É uma honra estar no palco com eles para brincarmos com o Brasil que sonhamos resgatar. Algumas histórias e a musicalidade dos queridos do Casuarina trazem emoção e risos para fazer a gente acreditar que ainda é tempo para cantar"
>
> **Rolando Boldrin**, cantor, compositor, apresentador e ator

FAIXA A FAIXA

- **"A minha moda"** (Rolando Boldrin)
- **"O samba é a minha lira"** (Rolando Boldrin & Daniel Montes)
- **"Bola na rede"** (Rolando Boldrin & Gianfrancesco Guarnieri)
- **"Onde anda Iolanda"** (Rolando Boldrin)
- **"Chico Boateiro"** (Rolando Boldrin)
- **"Maria Isabel"** (Rolando Boldrin)
- **"Três heróis"** (Rolando Boldrin & Adoniran Barbosa)
- **"Moda do fim do mundo"** (Rolando Boldrin & Tom Zé)
- **"Pra 82"** (Rolando Boldrin)
- **"Eu, a viola e Deus"** (Rolando Boldrin)
- **"Poeira do Norte"** (Florentino Coelho & Eloide Warthon)
- **"Vide vida marvada"** (Rolando Boldrin)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Esqueleto (Gram.) / Tipo de hepatite / Joias para os dedos / Feiticeiro; bruxo / Edir Macedo, bispo / O filho mais velho (pl.) / Parte flexível do chapéu / Cerar (Cul.) / Etapa da viagem / Análise após o jogo de futebol / Cãozinho azul de HQs / Embocada / Tecido metálico de fantasias / (?) Franco, político / Descrição de um fato / Eduardo Galvão, ator / Formato do brinco da cigana / Vitamina de xampus / Redução (do preço) / Estátua sem cabeça e sem membros / Antônio Calmon, novelista / Deixar de ver / Vogal de "ser" / Meio de transporte coletivo / Facilita o acesso do deficiente físico / Lâmina usada por barbeiros / Causar / Peça de aparelhos de musculação (pl.) / Bebida nutritiva de lanchonetes / (?) Garibaldi, heroína / Sílaba de "sarda" / Cada artigo de contrato / Palavra que indica alternativa / Um e outro / A garupa do cavalo / Suporte que firma ataduras / Som da vaia / Aeronáutica (abrev.) / Basta (interj.) / Museu carioca / Prêmio do Cinema americano / Doença respiratória alérgica / Orlando Rangel, químico / Filho, em inglês / Acredita; tem fé / Sucede ao "O" / Entornar; derramar / Saudação dita ao telefone

BANCO 3/son. 4/bíblia. 5/torso. 7/navalha. 10/comentário — esparramar. 12/primogênitos.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

1	6	8	2	9	5	3	4	7
5	9	4	7	6	3	2	8	1
3	2	7	8	4	1	6	5	9
9	8	5	3	2	4	1	7	6
7	1	3	5	8	6	4	9	2
2	4	6	1	7	9	5	3	8
8	3	9	6	5	2	7	1	4
4	5	2	9	1	7	8	6	3
6	7	1	4	3	8	9	2	5

SUDOKU

LABIRINTO

DIRETAS

SETE ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		8	2	9	5	3		
		7				6		
9			3		4			6
7								2
2			1		9			8
		9				7		
		1	4	3	8	9		

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Churrasqueiros

Augusto e outros dois homens assumiram a função de churrasqueiros no churrasco do fim de semana. Cada homem compareceu a um churrasco com um grupo de pessoas diferentes. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, a parte do churrasco que ficou sob sua responsabilidade e o grupo de pessoas que compareceu ao evento.

1. Bernardo preparou a carne do churrasco.
2. Cristiano foi a um churrasco organizado pelos colegas de trabalho.
3. Um dos homens preparou o frango do churrasco organizado pelos amigos.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

		Tarefa: Carne	Tarefa: Frango	Tarefa: Peixe	Grupo: Amigos	Grupo: Colegas de trabalho	Grupo: Família
Nome	Augusto	N					
	Bernardo	(S)	N	N			
	Cristiano	N					
Grupo	Amigos						
	Colegas de trabalho						
	Família						

Nome	Tarefa	Grupo

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- É muito apurado no cão de caça
- Prisão de donzela do conto infantil
- Carro (?), atrativo do desfile de Carnaval
- Complexo vitamínico contra a anemia
- Ensina; instrui
- Setor hospitalar (sigla)
- Tomar uma atitude
- Trevo de quatro folhas
- Pequena tábua com letreiro (pl.)
- Honesto; sincero
- Colocar; botar
- Escrevi (carta)
- Sílaba de "guris"
- (?) reto: possui 90 graus
- Lista; relação
- Protetor de dedo da costureira
- Período
- Tornar mais usado (o vestido)
- Filtro do sangue
- Deus, em inglês
- Comida; refeição (bras., gír.)
- Que tem partes da face salientes
- Trinta dias de descanso
- Momento mais esperado no futebol
- Pele curtida de animais
- Proposição de companhia
- Combate corpo a corpo
- Ari Toledo, humorista
- Duplas; casais
- Matéria aderente
- Item do vestuário para os pés
- Foi morto por Caim (Bíblia)
- Em lugar posterior
- (?) Grosso, sua capital é Cuiabá
- Hospedaria muito procurada por jovens
- Nome da primeira consoante
- Da cor do lã em seu estado natural
- Local de rodas de samba
- Forma do barbeador descartável
- Ponto cardeal do pôr do Sol
- A ele (pronome)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Esqueleto (Gram.)
Tipo de hepatite
Joias para os dedos
Feiticeiro; bruxo
Edir Macedo, bispo
O filho mais velho (pl.)
Parte flexível do chapéu
Corar (Cul.)
Etapa da viagem
Análise após o jogo de futebol
Cãozinho azul de HQs
Embocada
Tecido metálico de fantasias
(?) Franco, político
Descrição de um fato
Eduardo Galvão, ator
Formato do brinco da cigana
Vitamina de xampus
Redução (do preço)
Estátua sem cabeça e sem membros
Antônio Calmon, novelista
Deixar de ver
Vogal do "ser"
Meio de transporte coletivo
Facilita o acesso do deficiente físico
Lâmina usada por barbeiros
Causar
Peça de aparelhos de musculação (pl.)
Bebida nutritiva de lanchonetes
(?) Garibaldi, heroína
Sílaba de "sarda"
Cada artigo de contrato
Palavra que indica alternativa
Um e outro
A garupa do cavalo
Suporte que firma ataduras
Som da vaia
Aeronáutica (abrev.)
Basta (interj.)
Museu carioca
Prêmio do Cinema americano
Doença respiratória alérgica
Orlando Rangel, químico
Filho, em inglês
Entornar; derramar
Acredita; tem fé
Sucede ao "O"
Saudação dita ao telefone

BANCO 3/son. 4/bidu. 5/torso. 7/navalha. 10/comentário — esparramar. 12/primogênitos.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

1	6	8	2	9	5	3	4	7
5	9	4	7	6	3	2	8	1
3	2	7	8	4	1	6	5	9
9	8	5	3	2	4	1	7	6
7	1	3	5	8	6	4	9	2
2	4	6	1	7	9	5	3	8
8	3	9	6	5	2	7	1	4
4	5	2	9	1	7	8	6	3
6	7	1	4	3	8	9	2	5

SUDOKU

LABIRINTO

DIRETAS

SETE ERROS